

2020

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

EDMAR JOSÉ ALVES DOS SANTOS

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE

ANNA TEREZA MIRANDA SOARES DE MOURA

SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

CARINA PACHECO TEIXEIRA

EQUIPE DA SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

ADRIANA MAIAROTTI JUSTO

CINTYA CRISTINE MARTINS DA VEIGA FARIA

HILDA DO NASCIMENTO NOBREGA

MARCELA SILVA DA CUNHA

NICHOLYE GONÇALVES PEREIRA

REGINA CANEDO DE SOUZA

RITA DE CÁSSIA FIÃES INÁCIO

SALETE CRISTINA ANDRADE TÔRRES

SARA FERREIRA DE ALMEIDA GONÇALVES

LISTA DE ABREVIações

CAPS - Centro de Atenção Psicossocial

CAPSI - Centro de Atenção Psicossocial Infantil

CASMAD - Curso de Atualização em Álcool e outras drogas

CES - Conselho Estadual de Saúde

CIB - Comissão Intergestores Bipartite

CIES - Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço

CIR - Comissão Intergestores Regional

COAPES - Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-saúde

CONASS - Conselho Nacional de Secretários de Saúde

COSEMS - Conselho de secretarias municipais de Saúde

ECG - TCE - Escola de Contas e Gestão do Tribunal de Contas do Estado

EPSJV - Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio

ERJ: Estado do Rio de Janeiro

ETIS - Escola de Formação Técnica em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos

FIC - Curso na modalidade formação inicial e continuada

FMS - Fundação Municipal de Saúde

HEMORIO - Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti

INCA - Instituto Nacional de Câncer

MS - Ministério da Saúde

OPAS - Organização Panamericana de Saúde

OSS - Organizações Sociais de Saúde

PAMEPS - Plano de Ação Municipal de Educação Permanente em Saúde

PAREPS - Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde

PAS - Programação Anual de Saúde

PES - Plano Estadual de Saúde

PEEPS - Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde

PRO EPS SUS - Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no SUS

PCA - Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento
SEEDUC - Secretaria de Estado de Educação
SES/RJ - Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro
SMS - Secretaria Municipal de Saúde
SUBGERAL - Subsecretaria Geral
SUBEIS - Subsecretaria de Educação e Inovação em Saúde
SUBGAIS - Subsecretaria de Gestão da Atenção Integral a Saúde
SUBEX - Subsecretaria Executiva
SUBCIC - Subsecretaria de Controle Interno e Compliance
SUBJUR - Subsecretaria Jurídica
SUBPDQ - Subsecretaria de Dependência Química
SUPES - Superintendência de Educação Permanente
SUS - Sistema Único de Saúde
SVS - Subsecretaria de Vigilância em Saúde
TCT - Termo de Cooperação Técnica
UERJ - Universidade Estadual do Rio de Janeiro
UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UNIGRANRIO - Universidade do Grande Rio

Sumário

Apresentação	6
Introdução	8
1. Metodologia de elaboração do Plano de Ação Estadual de Educação Permanente em Saúde - 2020.....	10
2. Plano de Ação Estadual de Educação Permanente em Saúde - 2020.....	13
2.1 Ações de educação planejadas pelas áreas técnicas da SES-RJ	13
2.2. Ações de educação planejadas pelas regiões de saúde do ERJ.....	14
3. Monitoramento e Avaliação do Plano de Ação de Educação Permanente em Saúde 2020.....	15
Considerações Finais.....	17

Apresentação

A Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ) inicia uma nova gestão em 2019, com muitos desafios a serem enfrentados pela equipe organizada pelo Secretário Prof. Edmar Santos, que trouxe profundas mudanças no seu organograma. As metas inicialmente pactuadas para 100 e 180 dias foram consideradas audaciosas, evidenciando a necessidade de inovação nos fluxos e processos da gestão estadual.

Nesta fase inicial da gestão são elaborados importantes marcos, que apresentam as bases do trabalho a ser desenvolvido ao longo dos próximos anos. Cabe aqui ressaltar a criação da Subsecretaria de Educação e Inovação em Saúde, que trouxe a oportunidade de um olhar diferenciado para as atividades de educação em saúde, até então desenvolvidas no âmbito da Superintendência de Educação em Saúde, acoplada a Subsecretaria Geral.

A prática da Educação Permanente em Saúde (EPS) apresenta-se como um desafio no cotidiano de trabalho dos profissionais e o seu processo de qualificação precisa ser melhor estruturado, e na maioria das vezes tem se mostrado insuficiente para desenvolver as competências necessárias para o adequado desempenho de seu papel. Mais ainda, a compreensão da importância da EPS permanece como um fenômeno em construção, necessitando que os atores envolvidos se sintam convocados à participação ampla e coletiva, dedicando espaço protegido para a avaliação formativa das atividades desenvolvidas.

O Plano de Ação Estadual de Educação Permanente em Saúde 2020 que hora se apresenta é fruto do trabalho da equipe técnica da Superintendência de Educação Permanente em Saúde, realizado de maneira participativa e integradora, a partir de diagnósticos compartilhados com áreas técnicas, regiões do Estado do Rio de Janeiro, em oficinas para pactuação das diretrizes que compõe o documento. A equipe mais uma vez se debruça sobre a importância da EPS como transformadora das práticas em saúde no Sistema Único de Saúde, que se consolida como um diferencial no âmbito da SES-RJ.

A Superintendência de Educação Permanente em Saúde vem contribuindo de maneira singular para o alcance dos objetivos dispostos na Política Nacional de Educação Permanente (PNEP), colaborando para a transformação das práticas profissionais, ancoradas nas necessidades reais dos serviços e usuários do Sistema Único de Saúde, o SUS no nosso Estado. Não temos dúvidas que este documento poderá colaborar significativamente para o maior aproveitamento das práticas educativas, gerando as transformações necessárias nas redes de serviços, além de abrir um canal para troca de experiências e construção coletiva de instrumentos que possam avaliar o que tem sido feito e o que está por vir. Assim, acreditamos que será possível alcançar melhores condições de trabalho para os profissionais e maior qualidade das condições de saúde para a população do estado do Rio de Janeiro.

Boa leitura a todos.

Introdução

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde pode ser descrita com uma das estratégias mais potentes para a qualificação e reestruturação do campo da saúde pública brasileira, na medida em que propõe reflexão crítica sobre os processos de trabalho em saúde e a imperiosa necessidade de valorização e qualificação dos profissionais nesse campo de atuação.

Nesta pauta a educação permanente se configura como importante ferramenta de gestão, favorecendo a identificação e a reestruturação dos processos que permeiam o trabalho em saúde no âmbito da assistência assim como no campo da gestão. Atrelado ao debate quanto aos processos de trabalho, a política ainda nos direciona à importância da qualificação contínua, crítica e reflexiva dos profissionais e gestores que atuam no sistema público de saúde do país.

Com tal proposição, os esforços anteriormente direcionados unicamente a processos educacionais que se ocupavam estritamente da transmissão de conhecimentos técnicos e científicos, ganham novos contornos, reposicionando assim, a centralidade das ações educacionais na construção de estratégias que se ocupem mais fortemente da reflexão e qualificação dos processos de trabalho em saúde e, por conseguinte, da qualidade da assistência à saúde prestada à população.

Seguindo tal direção de intenções e proposições, o presente **Plano de Ação Estadual de Educação Permanente em Saúde – 2020** foi elaborado de forma coletiva e em consonância com os princípios descritos na Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. O Plano apresenta diretrizes e ações educacionais planejadas pelas 9 (nove) regiões de saúde do estado e pela Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ), visando a qualificação e a potencialização do trabalho em saúde.

As diretrizes e ações educacionais apresentadas neste Plano foram consideradas a partir dos diagnósticos de saúde regionais e estadual, com o objetivo de qualificar as práticas profissionais dos trabalhadores em saúde. Cabe ainda destacar que todo o planejamento das ações e estratégias educacionais foi pensado de forma articulada ao Plano Estadual de Saúde (PES) e às Programações Anuais de Saúde (PAS) das áreas técnicas da SES-RJ. Da mesma forma, foi orientado que o planejamento das ações regionais, esteja articulado aos planos dos municípios conforme à Política de Educação Permanente em Saúde nos territórios.

Cabe lembrar que o Plano de Ação 2020 compõe o escopo de planejamento do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (PEEPS) 2019-2022 formulado no ano de 2018. Este foi elaborado por meio do colegiado da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço Estadual (CIES-RJ), com a participação das CIES regionais, COSEMS, Conselho Estadual de Saúde, instituições de ensino médio e superior e áreas técnicas da SES-RJ nos processos relativos à educação em saúde no ERJ. O PEEPS apresentou rol de diretrizes para os quatro anos de sua vigência e a instrução de elaboração de planejamento anual de ações de educação em saúde, dessa forma, o presente documento contempla as ações do Plano 2020.

Diante da mudança de gestão estadual, as diretrizes para o quadriênio 2019-2022 foram revisadas pelas áreas técnicas da SES-RJ, para que pudessem melhor se adequar às mudanças no planejamento das ações de saúde para os próximos anos. As diretrizes ainda terão seu prazo de vigência repactuado, ampliando o período inicialmente proposto em mais 1 (um) ano, passando assim a ser válidas até o ano de 2023. Essa ampliação de prazo buscou equiparar o planejamento do PEEPS ao Plano Estadual de Saúde (PES), trazendo assim maior integração e organicidade aos processos de planejamento.

Neste contexto de elaborações, o Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde e os Planos de Ação Anual de Educação Permanente em Saúde sempre estiveram sob a condução da área de Educação em Saúde da SES-RJ. No momento atual, tal condução está sob a responsabilidade da Superintendência de Educação Permanente (SUPES), vinculada à Subsecretaria de Educação e Inovação em Saúde (SUBEIS) da SES-RJ. Esta Subsecretaria, criada pela nova gestão da SES-RJ, vem permitindo a ampliação e potencialização do trabalho no campo da educação em saúde, lançando luz ao debate e a relevância desse campo de atuação no sistema público de saúde estadual.

A Superintendência de Educação Permanente atualmente é composta por duas coordenações denominadas: Coordenação de Apoio à Educação Permanente e Coordenação de Articulação Institucional, sendo responsável, dentre outras ações, pela coordenação da CIES-RJ - assessoramento a Comissão Intergestores Bipartite (CIB-RJ), implementação e fortalecimento da Política de Educação Permanente em Saúde no Estado, apoio técnico às nove regiões de saúde e áreas técnicas da SES e condução dos processos de qualificação dos profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS) estadual.

Diante dos propósitos apontados, este Plano apresenta as diretrizes para o quinquênio 2019-2023 e ações educacionais para o ano de 2020, tendo sido elaborado de forma coletiva com as instâncias regionais e áreas técnicas da SES, apreciado pela CIES-RJ, Conselho Estadual de Saúde e pactuado na CIB-RJ.

1. Metodologia de elaboração do Plano de Ação Estadual de Educação Permanente em Saúde - 2020

A metodologia de elaboração do Plano de Ação 2020 contemplou quatro principais etapas, sendo estas: I. Oficinas com as áreas técnicas da SES-RJ e regiões de saúde do ERJ; II. Envio de nota técnica com instrutivo de preenchimento da matriz modelo e a própria matriz (anexo I); III. Alinhamento do planejamento junto ao articulador de cada área e/ou região de saúde; IV. Pactuação nas instâncias pertinentes.

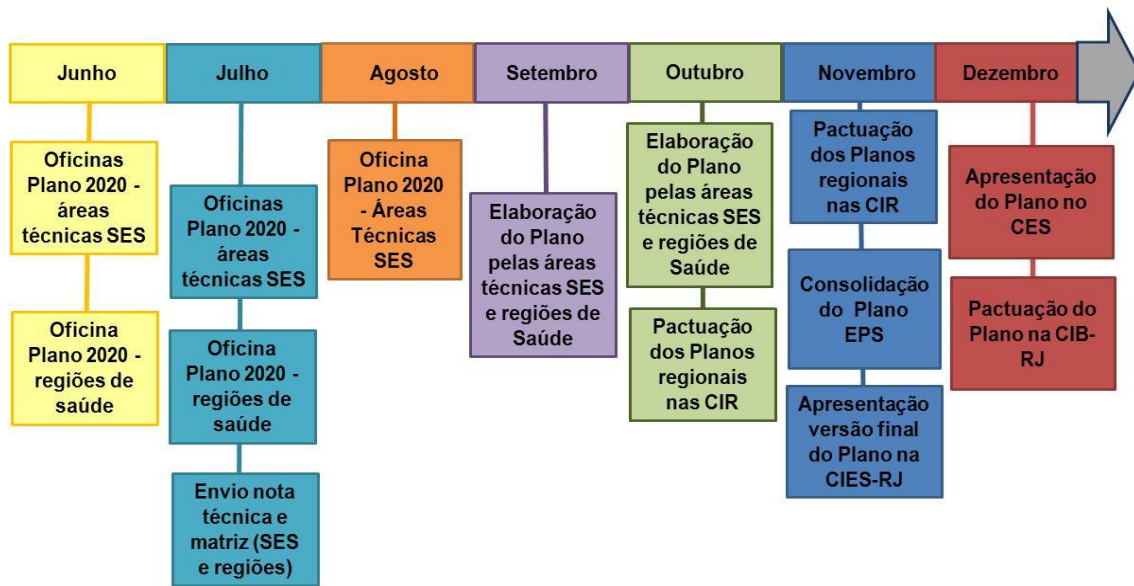
As oficinas com as áreas técnicas da SES-RJ e regiões de saúde foram realizadas no período de junho./2019 como o objetivo de apresentar a importância do Plano e o seu histórico de construção, o monitoramento das ações planejadas para 2019, o papel da Superintendência de Educação Permanente neste processo, bem como informar as orientações de preenchimento da matriz com as ***diretrizes que serão pactuadas para o quinquênio 2019-2023 e as ações planejadas para o ano de 2020***. No período apontado foram realizadas 11 (onze) oficinas com as áreas técnicas da SES-RJ e 3 (três) macro oficinas e encontros do GT com as regiões de saúde do ERJ, de acompanhamento das ações regionais contidas no PEEPS. Nestes encontros além do monitoramento das ações em curso e das etapas de elaboração do Plano foi abordada, a importância das ações educativas para a qualificação do trabalho em saúde e a necessidade de que sejam elencadas metodologias ativas que estimulem a problematização dos processos de trabalho e a reflexão crítica por parte dos profissionais sobre o cotidiano de suas práticas.

Após as oficinas, uma nota técnica informando sobre as etapas de elaboração do Plano e sobre o preenchimento da matriz modelo de planejamento das ações educativas para o ano de 2020 foi encaminhada às áreas técnicas da SES e regiões de saúde. Durante o período previsto, para o preenchimento da matriz a Superintendência de Educação Permanente esteve disponível para apoiar as áreas da Secretaria Estadual e regiões de saúde, contribuindo para o debate sobre o planejamento que estava sendo elaborado. Neste processo foi orientado que as áreas técnicas da SES-RJ e regiões de saúde deveriam considerar em seus processos de planejamento para o ano de 2020, a participação de diferentes atores, assim como o diagnóstico e os indicadores regionais/estaduais.

Após essa etapa, a equipe da Superintendência de Educação Permanente realizou encontros com profissionais denominados de articuladores - indicados pelos gestores de cada área da SES-RJ e coordenadores de CIES regionais - para alinhamento e delineamento final do documento elaborado. Esse alinhamento buscou trazer certa uniformidade às nomenclaturas e ações planejadas pelas diversas áreas/regiões que o elaboraram.

Por fim, o Plano 2020 construído este segue para apreciação final na CIES – RJ, no Conselho Estadual de Saúde e para pactuação na CIB-RJ. O processo de elaboração do Plano 2020 já havia sido apresentado na CIES-RJ para fins de alinhamento do fio condutor do seu processo, antes de ter sido iniciado junto às áreas técnicas da SES-RJ e regiões de saúde. Cabe lembrar assim, que o fórum da CIES-RJ congrega representantes das áreas técnicas da SES-RJ, conselho de saúde, COSEMS, instituições de ensino médio e superior, CIES regionais, composição que reflete o caráter colegiado de elaboração deste Plano.

As etapas descritas seguem apresentadas no quadro abaixo de modo cronológico.



2. Plano de Ação Estadual de Educação Permanente em Saúde - 2020

2.1 Ações de educação planejadas pelas áreas técnicas da SES-RJ

A Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro passou por um processo de mudança de gestão no início do ano de 2019, decorrente das eleições para governador ocorridas em outubro de 2018. Logo no início de seus trabalhos, A nova gestão implementou mudanças importantes na estrutura da SES-RJ, visando a qualificação do trabalho e a fluidez dos processos e fluxos internos da instituição.

Mediante as mudanças mencionadas, a SES-RJ configurou seu organograma seguindo a estrutura de Gabinete do Secretário de Estado, Assessorias Especiais e Subsecretarias, sendo estas últimas assim definidas: Subsecretaria Geral (SUBGERAL); Subsecretaria de Educação e Inovação em Saúde (SUBEIS); Subsecretaria de Gestão da Atenção Integral a Saúde (SUBGAIS); Subsecretaria de Vigilância em Saúde (SVS); Subsecretaria Executiva (SUBEX); Subsecretaria de Controle Interno e Compliance (SUBCIC); Subsecretaria Jurídica (SUBJUR) e Subsecretaria de Dependência Química (SUBPDQ). Todas as Subsecretarias se mantiveram subdivididas em Superintendências e Assessorias/Coordenações de áreas técnicas, que estruturam seus processo de trabalho em prol da implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas estaduais no campo da saúde. Neste cenário de reconfigurações institucionais, cabe enfatizar a iniciativa de criação da Subsecretaria de Educação e Inovação em Saúde, visto que tal movimento indica a importância que a nova gestão vem conferir aos processos educacionais e formativos dos profissionais que atuam no sistema público de saúde estadual.

Para o processo de elaboração deste Plano, todas as Subsecretarias da SES-RJ, com exceção da Subsecretaria de Dependência Química, foram convidadas a participar das oficinas, tendo algumas destas, participação mais aproximada e ativa no processo em curso. Dentre as áreas que estiveram presentes nas 11 (onze) oficinas realizadas com as áreas técnicas da SES-RJ, relaciona-se: Superintendência de Atenção Primária a Saúde, Superintendência de Atenção Psicossocial, Superintendência de Monitoramento da Qualidade das Unidades de Saúde, Superintendência de Regulação e Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos da SGAIS; Coordenação de Ensino, Escola de Formação Técnica Enfermeira Isabel dos Santos – ETIS e Coordenação de Pesquisa da SUBEIS; Ouvidoria da SUBCIC; Gabinete da Subsecretaria de

Vigilância em Saúde e LACEN da SVS; Assessoria de Regionalização do Gabinete; Assessoria de Planejamento e Superintendência de Recursos Humanos da SUBEX.

No anexo II deste plano, apresentamos a matriz resumida das áreas técnicas da SES-RJ, a qual congrega as diretrizes quinquenais e o planejamento de ações e metas para o ano de 2020.

2.2. Ações de educação planejadas pelas regiões de saúde do ERJ

O estado do Rio de Janeiro é constituído por 92 (noventa e dois) municípios, distribuídos em 09 (nove) regiões de saúde, sendo estas: Médio-Paraíba, Centro-Sul, Baía da Ilha Grande, Metropolitana I, Metropolitana II, Serrana, Norte, Noroeste e Baixada Litorânea. Em cada uma das regiões de saúde do estado estão instituídas as CIES regionais, mediante pactuação na Comissão Intergestores Regional (CIR) e na CIB-RJ.

Apesar de não estarem atuando com plena potência em todas as regiões de saúde, as CIES regionais exercem a função essencial de assessoria a CIR, no que tange aos assuntos relacionados a educação em saúde, além de serem responsáveis pela condução da política e dos planos regionais de educação permanente em seus territórios.

No processo de elaboração do presente Plano, as CIES regionais, por meio de seus representantes, foram as instâncias convocadas a participar das 03 (três) macro oficinas de planejamento das ações educacionais para o próximo ano. Houve representação de todas as regiões de saúde em pelo menos uma das oficinas realizadas. O processo de planejamento regional foi desdobrado pelos técnicos das CIES nos seus territórios, acompanhado e apoiado pela Superintendência de Educação Permanente.

Com as matrizes consolidadas, os coordenadores/representantes das CIES regionais apresentaram seus planos aos gestores municipais de saúde, nas respectivas reuniões de CIR, para validação e pactuação, posteriormente encaminhadas à Superintendência de Educação Permanente/SES-RJ em definitivo, para compor o presente Plano de Ação 2020.

Apresentamos a matriz resumida das regiões de saúde do estado, no anexo III deste plano, a qual congrega as diretrizes quinquenais, o planejamento de ações e metas para o ano de 2020.

As matrizes das áreas técnicas e regiões de saúde apresentadas nos anexos deste Plano são versões resumidas das matrizes finais pactuadas. Foi necessário suprimir as colunas que descreviam o contexto atual da diretriz, a descrição da ação planejada e o período de realização da ação. Essa adaptação foi necessária para melhor leitura do arquivo nestas páginas. A versão completa da planilha pode ser encontrada na área destinada à Educação e Formação em Saúde, no Portal da Secretaria de Estado de Saúde: <https://www.saude.rj.gov.br/educacao-e-formacao-em-saude/acoes>

3. Monitoramento e Avaliação do Plano de Ação de Educação Permanente em Saúde 2020

Um dos eixos mais importantes dos quais a Superintendência de Educação Permanente se debruça é o debate sobre o monitoramento e avaliação das ações educacionais desenhadas nos Planos Estaduais de Educação Permanente. Apoiar, monitorar e avaliar as ações planejadas pelas áreas técnicas da SES e regiões de saúde vem se configurando uma das principais linhas de debate e atuação da área, que busca assim, a qualificação dos processos de trabalho e a melhoria da assistência prestada a população.

Nesta direção, é essencial que sejam definidas estratégias de monitoramento e avaliação do presente Plano de Ação 2020. Dessa forma, a Superintendência elencou estratégias que privilegiem um monitoramento e avaliação colegiados e dialogados, permitindo a participação dos atores envolvidos, a mensuração de resultados aplicados efetivamente ao cotidiano do trabalho e a identificação dos entraves e desafios vivenciados.

Em termos operacionais, o acompanhamento do Plano de Ação Estadual de Educação Permanente em Saúde 2020 será constituído da seguinte forma:

- 1) ***Grupo de monitoramento e avaliação das ações do Plano de Ação 2020 – Áreas Técnicas da SES-RJ.*** Este grupo será vinculado a CIES-RJ, composto por articuladores/representantes das áreas técnicas da SES-RJ e coordenado pela Superintendência de Educação Permanente. Suas principais atribuições estão relacionadas à: elaborar calendário de encontros para sistematização do monitoramento e avaliação; definir estratégia metodológica do trabalho a ser conduzido; apresentar

quadrimestralmente na CIES RJ o produto do trabalho desenvolvido entre seus membros.

- 2) **Grupo de trabalho monitoramento e avaliação das ações do Plano de Ação 2020 – CIES regionais.** Este grupo será vinculado a CIES-RJ, composto por coordenadores/representantes das regiões de saúde do ERJ; Conselho Estadual de Saúde; COSEMS-RJ; Assessoria de Regionalização; Grupo de Pesquisa Políticas, Programas e Ações de Educação na Saúde (PPAES), do Instituto de Medicina Social da UERJ; ETIS; Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da FIOCRUZ- sendo coordenado pela Superintendência de Educação Permanente. Suas principais atribuições estão, assim como o grupo apresentado anteriormente, relacionadas à: elaborar calendário de encontros para sistematização do monitoramento e avaliação; definir estratégia metodológica do trabalho a ser conduzido; apresentar quadrimestralmente na CIES RJ o produto do trabalho desenvolvido entre seus membros. No ano de 2019 esse grupo de trabalho já veio desenvolvendo suas atividades tendo realizado 4 (quatro) oficinas e 2 (dois) encontros.
- 3) **Apoio pedagógico às áreas técnicas da SES-RJ e regiões de saúde** na construção metodológica das ações de educação em saúde planejadas. Durante os momentos de apoio, os técnicos da Superintendência promovem espaço para que sejam também monitoradas e avaliadas as ações educacionais das áreas e regiões de saúde do ERJ.
- 4) **Monitoramento por meio de instrumento específico**, mediante indicadores chave previamente selecionados, para as ações de educação propostas no Plano de ação 2020.

Considerações Finais

O Plano de Ação Estadual de Educação Permanente em Saúde – 2020 aponta na direção de desenvolvimento de ações de educação que se ocupam da qualificação dos processos de gestão, das redes de cuidado e do fortalecimento da própria política de educação permanente no ERJ. Tais direções lançam luz à relevância da educação em saúde para o fortalecimento e melhoria da saúde pública no estado.

No entanto, durante o seu processo de elaboração foi possível identificar que antigos desafios frequentes ainda são postos aos processos educativos no campo da saúde, dentre estes a alta rotatividade dos profissionais, as constantes mudanças nas gestões locais, o desgaste nos processos de trabalho, a dificuldade na execução dos recursos da política e a baixa cultura de monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas.

É sempre válido lembrar que este Plano foi elaborado considerando a lógica ascendente, transversal e multidisciplinar prevista como um dos elementos da Política Nacional e Educação Permanente em Saúde. Sendo assim, envolveu técnicos, profissionais, gestores e o controle social para o planejamento e desenho das ações a serem desenvolvidas no ano de 2020.

A ampliação em 1 (um) ano na vigência do plano prevista inicialmente para 2022 possibilitou maior organicidade e integração aos demais processos de planejamento do estado, visto que passa a se equiparar à periodicidade do Plano Estadual de Saúde.

Assim, a Superintendência de Educação Permanente ao promover a elaboração deste Plano e pactuá-lo na CIB-RJ, cumpre seu papel na condução da educação permanente no ERJ, seguindo as premissas de sua Política Nacional. Além de sua face técnica, este plano reflete o caráter ético-político com que as ações de educação em saúde devem estar comprometidas, visto que buscou a ampliação do debate, a construção coletiva, as necessidades de saúde e dos profissionais e assim, por consequência, a qualificação do trabalho e da assistência à saúde da população.

Anexos

Anexo I

Nota Técnica Nº 01 / 2019 / SEP / SUBPES

Nota Técnica Nº02 / 2019 / SEP / SUBPES



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria Pós Graduação, Ensino, Pesquisa em Saúde
Superintendência de Educação Permanente

NOTA TÉCNICA Nº 01 / 2019 / SEP / SUBPES

Assunto: Elaboração do Plano de Ação Estadual de Educação Permanente em Saúde 2020.

**Destinatários: Áreas Técnicas da Secretaria de Estado de Saúde (SES/RJ);
Comissão de Integração Ensino-Serviço Estadual (CIES/RJ);**

A Subsecretaria de Pós Graduação, Ensino e Pesquisa em Saúde (SUBPEPS), através da Superintendência de Educação Permanente (SEPEPS) deu início em maio de 2018 ao processo de elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (PEEPS) 2019-2022, por meio do Colegiado da CIES-RJ, referenciando assim a importância das CIES Regionais, COSEMS, Controle Social, Instituições de Ensino médio e superior e áreas técnicas da SES/RJ nos processos relativos à Educação em Saúde no estado do Rio de Janeiro.

Este processo foi conduzido em consonância com a Portaria GM/MS nº 3.194, de 28 de novembro de 2017, que dispõe sobre o Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde (PRO EPS-SUS). Este Programa teve como objetivo geral *“estimular, acompanhar e fortalecer a qualificação profissional dos trabalhadores da área da saúde para a transformação das práticas de saúde em direção ao atendimento dos princípios fundamentais do SUS, a partir da realidade local e da análise coletiva dos processos de trabalho”* (Art. 2º).

O Plano elaborado à época, composto por diretrizes quadrienais e ações para o ano de 2019 foi apreciado pela CIES-RJ e pactuado na CIB em 2018. Nesta direção e na perspectiva de dar continuidade a este processo, bem como elaborar o Plano de Ação Estadual de Educação Permanente em Saúde para o ano de 2020, apresentamos a seguir a metodologia que será utilizada para o levantamento e sistematização das demandas de qualificação e formação profissional da SES.

ETAPAS DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE - 2020

A metodologia de elaboração do Plano contempla 4 (quatro) principais etapas de trabalho: 1) Oficinas Áreas Técnicas da SES 2) Encaminhamento da Nota Técnica e Matriz Modelo 3) Alinhamento 4) Pactuação:

➤ Etapa 1 : Oficinas Áreas Técnicas da SES

Para as oficinas com as áreas técnicas da SES, a SUBPES encaminhou convite ao Subsecretário/Superintendente da pasta propondo cronograma de datas. As oficinas agendadas para Julho/2019 terão como objetivo: apresentar a importância do Plano e o seu histórico de construção, o monitoramento das ações planejadas para 2019, o papel da superintendência de educação permanente, e informar as orientações de preenchimento da matriz com as ações a serem planejadas para o ano de 2020.

➤ Etapa 2: Encaminhamento da Nota Técnica e Matriz Modelo

A Matriz Modelo deve apresentar o consolidado das ações educativas para o ano de 2020, considerando as diretrizes elaboradas no ano passado, conforme orientações do documento instrutivo que seguirá junto à Matriz anexa a esta Nota. As áreas técnicas da SES deverão considerar no processo de levantamento de informações para o preenchimento da Matriz Modelo, o diagnóstico e os indicadores regionais/estaduais, bem como o planejamento realizado pelas áreas técnicas da SES, contemplando neste processo, a participação de diferentes atores. Sugere-se que dentre os profissionais envolvidos na elaboração do planejamento das ações de educação para 2020, estejam aqueles que atualmente compõem a CIES/RJ. As Matrizes deverão ser preenchidas e enviadas para o email planoep.estadual.rj@gmail.com até o dia **20/09/2019**. Possíveis ajustes nos textos das diretrizes existentes e/ou inclusão de novas diretrizes podem ser realizados, visto que a SES passou por mudança de gestão e por nova organização de seu organograma. Nesses casos as alterações ou inclusões devem ser vir sinalizadas como “**nova diretriz**” ou “**diretriz alterada**” na matriz modelo.

➤ Etapa 3: Alinhamento da Matriz com articulador da área

Após o prazo final de devolutiva da matriz preenchida, a equipe da SEP irá realizar encontros com articuladores (elencados nas oficinas) de cada uma das áreas para orientação e alinhamento final do documento.

➤ Etapa 4: Pactuação

A Superintendência de Educação Permanente será a responsável por apresentar o plano de ação 2020 na CIES/RJ, para apreciação pelo plenário, no **mês de novembro/2019** e na CIB, no mês de **dezembro/2019** para fins de pactuação.

CRONOGRAMA

DATA	AÇÃO
Junho, Julho, agosto	Oficinas com as áreas técnicas da SES
Julho	Envio da Nota Técnica e Matriz para áreas técnicas SES
20 de setembro	Retorno da Matriz pelas áreas técnicas para a SEP
Outubro	Consolidação e Sistematização do PEEPS pela SED
Novembro	Apresentação do Plano de ação na CIES RJ e CES
Dezembro	Pactuação na CIB

Carina Pacheco Teixeira
Superintendente de Educação em Saúde
ID. 50005839

INSTRUTIVO DE PREENCHIMENTO DA MATRIZ PARA O PLANO DE AÇÃO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE - 2020

O Plano de Ação Estadual de Educação Permanente em Saúde para o ano de 2020 deverá ser elaborado segundo as Diretrizes pactuadas. Caso seja necessário incluir uma nova Diretriz ou alterar uma Diretriz existente, estas devem vir identificadas como s. “*nova diretriz*” ou “*diretriz alterada*”. Abaixo segue instrutivo de preenchimento, de cada uma das informações apresentadas na Matriz do Plano.

❖ **DIRETRIZ:** As diretrizes devem ser elaboradas para o quadriênio 2019-2022 e apresentadas com o verbo no infinitivo. Devem considerar o diagnóstico da região e espelhar os macro objetivos a serem alcançados com o Plano Quadrienal, representando assim os objetivos gerais do Plano. Cabe esclarecer que o Plano pode conter quantas diretrizes forem necessárias.

Exemplo:

Diretriz 1: Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS.

Diretriz 2: Fomentar a articulação entre gestores, profissionais e usuários do sistema público de saúde.

❖ **CONTEXTO ATUAL:** Devem ser descritos os principais problemas detectados no diagnóstico que justifiquem a elaboração de determinada diretriz no Plano.

Exemplo:

No caso da Diretriz 1 - Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS - Contexto atual: conhecimento técnico insuficiente por parte de determinado grupo de profissionais, ou, mudanças significativas em protocolos assistenciais.

❖ **AÇÕES ANUAIS:** As ações devem manter correlação com as diretrizes e serem descritas com o verbo no infinitivo. As ações informam como as diretrizes propostas serão alcançadas e traduzem, de forma prática, o que será executado.

A matriz modelo foi construída considerando os quatro anos do PEEPS 2019-2022, com o objetivo de permitir uma visão global do planejamento quadrienal. No entanto, cabe esclarecer que, neste momento, apenas as ações para o ano de **2020** deverão ser inseridas na Matriz. Isto porque compreende-se que os anos subsequentes, ou seja, 2021 e 2022, serão melhor planejados considerando as necessidades dos anos seguintes. Assim, o PEEPS 2019-2022 será atualizado anualmente, incluindo as ações do ano subsequente, até o fim do quadriênio.

Exemplo:

No caso da Diretriz 1 - Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS – Ação anual 2020: Realizar curso de metodologias de educação permanente em saúde.

❖ **DESCRIÇÃO:** A descrição deve referir-se à ação anual e apresentar o seu objetivo sucinto e o público alvo, e quando pertinente, a carga horária e parcerias previstas.

Exemplo:

No caso da Diretriz 1 - Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS – Ação anual 2020: Realizar curso de metodologias de educação permanente em saúde – Descrição: O curso visa o planejamento e a aplicação de ações educacionais eficazes e assim contribuir para instrumentalizar os profissionais que atuam no campo da educação em saúde em metodologias de educação permanente. Público alvo: profissionais das regiões que atuam no campo da educação em saúde. Carga horária: 40hs. Parcerias previstas: instituições de ensino, secretarias municipais de saúde.

❖ **META:** Expressa o que se pretende alcançar com a ação proposta, ou seja, o produto final almejado. A meta deve ser quantificada e descrita de forma percentual ou em número absoluto. Cabe destacar que as metas, dependendo dos objetivos esperados, podem ser apresentadas em diferentes formatos. Dependendo do objetivo, uma mesma ação pode prever metas diferentes, relacionadas, por exemplo, a quantidade de profissionais capacitados ou quantidade de cursos oferecidos, ou o impacto da ação no sistema de saúde.

Exemplo:

No caso da Diretriz 1 - Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS – Ação anual 2020: Realizar curso de metodologias de educação permanente em saúde – Meta: 1 curso oferecido, ou, 40 profissionais capacitados, ou, utilização das metodologias de

educação permanente apresentadas no curso em 60% do total das ações de educação em saúde desenvolvidas.

❖ **RECURSOS NECESSÁRIOS:** Devem ser descritos os principais recursos, físicos e de pessoal, necessários para a realização da ação. Dentre estes sugere-se aqueles que se apresentam imprescindíveis para a sua realização.

Exemplo:

No caso da Diretriz 1 - Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS – Ação anual 2020: Realizar curso de metodologias de educação permanente em saúde – Recursos Necessários: Espaço físico para aulas, ou, plataforma virtual em caso de cursos a distância, contratação de professores ou tutores.

❖ **RESPONSÁVEL:** Apresentar o setor / comissão / grupo responsável (eis).

Exemplo:

No caso da Diretriz 1 - Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS – Ação anual 2020: Realizar curso de metodologias de educação permanente em saúde – Responsável: CIES, ou, área técnica de educação da SES/RJ .

❖ **FONTE DO ORÇAMENTO:** Apresentação da origem do orçamento. Deve ser descrita a Portaria ou Convênio relacionado aos recursos financeiros utilizados ou, se a ação proposta será executada segundo recursos próprios do estado, ou ainda se estes recursos são provenientes de rendimentos de Portarias Ministeriais. Cabe esclarecer que deve-se informar as Portarias mesmo que estas não estejam relacionadas diretamente a Educação Permanente, ou seja, se a execução da ação está sendo proposta por meio de uma Portaria da Vigilância em Saúde, esta deve ser descrita neste campo. Para auxiliar na construção da memória orçamentária segue abaixo modelo de planilha – **esta não deve ser enviada à Superintendência de Educação Permanente.**

Exemplo:

No caso da Diretriz 1 - Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS – Ação anual 2020: Realizar curso de metodologias de educação permanente em saúde – Fonte do Orçamento: Portaria da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde nº 2200/2011, ou recursos próprios do município, ou Portaria da Vigilância em Saúde nº 0001/2014, ou Convênio MS nº 789.

PROPOSTA DE PLANILHA – DISPONIBILIDADE DE RECURSOS FINANCEIROS										
AÇÃO 2020: CURSO DE METODOLOGIAS DE E.P.										
VALOR DA AÇÃO: R\$ 50.000,00										
Origem do recurso financeiro	Nome/Número do Banco	Número da Conta	Número da Agência	Ordem Bancária	Valor Depositado	Valor já utilizado deste recurso	Rendimento deste recurso	Valor disponível deste recurso	Valor da ação 2020	Saldo Final do Recursos
Portaria E.P. 2020/2011	Banco do Brasil nº 001	01234-x	100	nº 567, 10/03/12	R\$500.000,00	R\$300.00,00	R\$5.000,00	R\$205.000,00	R\$50.000	R\$155.000,00

❖ **ORÇAMENTO:** Informar o orçamento previsto para a ação proposta. Sugere-se que como parte do planejamento para o Plano, seja realizada uma descrição detalhada que informe os gastos relativos à ação. Tais informações não devem ser inseridas na Matriz, mas oferecem subsídios para o grupo condutor da ação, assim como auxiliarão a prestação de contas que será realizada posteriormente. Para contribuir na construção da memória segue abaixo modelo de planilha – **esta não deve ser enviada à Superintendência de Educação Permanente.**

Exemplo:

No caso da Diretriz 1 - Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS – Ação anual 2020: Realizar curso de metodologias de educação permanente em saúde – Orçamento: R\$ 50.000,00, ou, não será necessária aplicação de recursos financeiros para esta ação.

PROPOSTA DE PLANILHA	
DETALHAMENTO DOS RECURSOS NECESSÁRIOS PARA A EXECUÇÃO DA AÇÃO	
Curso de Metodologias de E.P. - Valor Total R\$ 50.000,00	
Aluguel de espaço físico	R\$ 20.000,00
Pagamento de professores e tutores	R\$ 15.000,00
Elaboração de material didático	R\$ 5.000,00
Coffe break	R\$ 2.000,00
Gráfica	R\$ 8.000,00
Total	R\$ 50.000,00

❖ **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Indica o período do ano em que se pretende realizar a ação.

Exemplo:

No caso da Diretriz 1 - Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS – Ação anual 2020: Realizar curso de metodologias de educação permanente em saúde – Período de Realização: agosto a dezembro de 2020

❖ **INDICADOR:** O indicador tem por função auxiliar o monitoramento e a avaliação das metas propostas e, portanto, das ações do plano. O objetivo é alcançar uma medida resumo que avalie o que foi planejado e o que foi realizado. Deve ser preferencialmente quantitativo e indicar tanto a execução (indicadores de processo ou desempenho) como o alcance dos objetivos (indicadores de resultado). Para a escolha de um indicador é importante pensar nas fontes de verificação, de forma a garantir a apuração dos dados e a confiabilidade na informação gerada.

Exemplo:

No caso da Diretriz 1 - Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS – Ação anual 2020: Realizar curso de metodologias de educação permanente em saúde – Indicador: Percentual de profissionais de educação em saúde capacitados por região, sendo assim calculado: número de profissionais capacitados / número total de profissionais que se pretende alcançar com a ação proposta x 100. Desta forma podemos, posteriormente, identificar a necessidade de novas capacitações para cobrir todas as equipes (demanda reprimida).

MATRIZ MODELO PARA O PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE 2019-2022

MATRIZ MODELO												
DESCRIÇÃO QUADRIENAL		DESCRIÇÃO ANUAL										
DIRETRIZ	CONTEXTO ATUAL	ANO	Ações Anuais (2019)	Descrição	Metas Anuais	Recursos Necessários	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento	Período de Realização	Indicador	
		2019										
		ANO	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Recursos Necessários	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento	Período de Realização	Indicador	
		2020										
		ANO	Ações Anuais (2021)	Descrição	Metas Anuais	Recursos Necessários	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento	Período de Realização	Indicador	
		2021										
		ANO	Ações Anuais (2022)	Descrição	Metas Anuais	Recursos Necessários	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento	Período de Realização	Indicador	
		2022										



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria Pós Graduação, Ensino, Pesquisa em Saúde
Superintendência de Educação Permanente

NOTA TÉCNICA Nº 02 / 2019 / SEP / SUBPES

Assunto: Elaboração do Plano de Ação Estadual de Educação Permanente em Saúde 2020.

**Destinatários: Comissões de Integração Regional (CIR);
Comissões de Integração Ensino-Serviço Regionais (CIES/Regionais);
Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS/RJ);**

A Subsecretaria de Pós Graduação, Ensino e Pesquisa em Saúde (SUBPEPS), através da Superintendência de Educação Permanente (SEPES) deu início em maio de 2018 ao processo de elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (PEEPS) 2019-2022, por meio do Colegiado da CIES-RJ, referenciando assim a importância das CIES Regionais, COSEMS, Controle Social, Instituições de Ensino médio e superior e áreas técnicas da SES/RJ nos processos relativos à Educação em Saúde no estado do Rio de Janeiro.

Este processo foi conduzido em consonância com a Portaria GM/MS nº 3.194, de 28 de novembro de 2017, que dispõe sobre o Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde (PRO EPS-SUS). Este Programa teve como objetivo geral *“estimular, acompanhar e fortalecer a qualificação profissional dos trabalhadores da área da saúde para a transformação das práticas de saúde em direção ao atendimento dos princípios fundamentais do SUS, a partir da realidade local e da análise coletiva dos processos de trabalho”* (Art. 2º).

O Plano elaborado à época, composto por diretrizes quadrienais e ações para o ano de 2019 foi apreciado pela CIES-RJ e pactuado na CIB em 2018. Nesta direção e na perspectiva de dar continuidade a este processo, bem como elaborar o Plano de Ação Estadual de Educação Permanente em Saúde para o ano de 2020, apresentamos a seguir a metodologia que será utilizada para o levantamento e sistematização das demandas de qualificação e formação profissional da SES.

ETAPAS DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE - 2020

A metodologia de elaboração do Plano contempla quatro (4) principais etapas de trabalho: 1) Reunião do GT Regional 2) Encaminhamento da Nota Técnica e Matriz Modelo 3) Alinhamento 4) Pactuação:

➤ Etapa 1: GT Regional

A reunião do GT Regional do mês de julho terá como objetivo: apresentar a importância do Plano e o seu histórico de construção, o monitoramento das ações planejadas para 2019, o papel da Superintendência de Educação Permanente, e informar as orientações de preenchimento da matriz com as ações a serem planejadas para o ano de 2020.

➤ Etapa 2: Encaminhamento da Nota Técnica e Matriz Modelo

A Matriz Modelo deve apresentar o consolidado das ações educativas para o ano de 2020, considerando as diretrizes elaboradas no ano passado, conforme orientações do documento instrutivo que seguirá junto à Matriz anexa a esta Nota. As regiões do estado deverão considerar no processo de levantamento de informações para o preenchimento da Matriz Modelo, o diagnóstico e os indicadores regionais, contemplando neste processo, a participação de diferentes atores. Sugere-se que dentre os profissionais envolvidos na elaboração do planejamento das ações de educação para 2020, estejam aqueles que atualmente compõem a CIES Regional. As Matrizes deverão ser preenchidas e enviadas para o e-mail planoep.estadual.rj@gmail.com até o dia **19/08/2019** para avaliação por parte da Superintendência, e reenviadas com os possíveis ajustes e já pactuadas em CIR nesse mesmo e-mail até o dia **09/09/2019**. Possíveis ajustes nos textos das diretrizes existentes e/ou inclusão de novas diretrizes podem ser realizados. Nesses casos as alterações ou inclusões devem vir sinalizadas como “**nova diretriz**” ou “**diretriz alterada**” na matriz modelo.

➤ Etapa 3: Alinhamento da Matriz com articuladores da região

Até o prazo final de devolutiva da matriz preenchida, a equipe da SEP irá contatar o Coordenador da CIES e Secretaria Executiva da CIR da respectiva região para orientação e alinhamento final do documento.

➤ Etapa 4: Pactuação

A Superintendência de Educação Permanente será a responsável por apresentar o plano de ação 2020 na CIES/RJ, para apreciação pelo plenário, no **mês de outubro/2019** e na CIB, no mês de **novembro/2019** para fins de pactuação.

CRONOGRAMA

DATA	AÇÃO
Junho e Julho	Reunião Extraordinária do GT Regional
Julho	Envio da Nota Técnica e Matriz para as regiões
Agosto	Finalização do Processo de Construção das Matrizes pelas regiões. Finalização do Processo de avaliação das Matrizes Regionais pela SEP
20 de Agosto a 09 de Setembro	Período de Pactuação das Matrizes Regionais na CIR
20 de Agosto a 30 de Setembro	Consolidação e Sistematização do Plano de Ação 2020-PEEPS pela SEP
Outubro	Apresentação do Plano de Ação na CIES RJ e CES
Novembro	Pactuação do Plano de Ação na CIB

Carina Pacheco Teixeira
Superintendente de Educação em Saúde
ID. 50005839

INSTRUTIVO DE PREENCHIMENTO DA MATRIZ PARA O PLANO DE AÇÃO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE - 2020

O Plano de Ação Estadual de Educação Permanente em Saúde para o ano de 2020 deverá ser elaborado segundo as Diretrizes pactuadas. Caso seja necessário incluir uma nova Diretriz ou alterar uma Diretriz existente, estas devem vir identificadas como “**nova diretriz**” ou “**diretriz alterada**”. Abaixo segue instrutivo de preenchimento, de cada uma das informações apresentadas na Matriz do Plano.

❖ **DIRETRIZ:** As diretrizes devem ser elaboradas para o quadriênio 2019-2022 e apresentadas com o verbo no infinitivo. Devem considerar o diagnóstico da região e espelhar os macro objetivos a serem alcançados com o Plano Quadrienal, representando assim os objetivos gerais do Plano. Cabe esclarecer que o Plano pode conter quantas diretrizes forem necessárias.

Exemplo:

Diretriz 1: Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS.

Diretriz 2: Fomentar a articulação entre gestores, profissionais e usuários do sistema público de saúde.

❖ **CONTEXTO ATUAL:** Devem ser descritos os principais problemas detectados no diagnóstico que justifiquem a elaboração de determinada diretriz no Plano.

Exemplo:

No caso da Diretriz 1 - Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS - Contexto atual: conhecimento técnico insuficiente por parte de determinado grupo de profissionais, ou, mudanças significativas em protocolos assistenciais.

❖ **AÇÕES ANUAIS:** As ações devem manter correlação com as diretrizes e serem descritas com o verbo no infinitivo. As ações informam como as diretrizes propostas serão alcançadas e traduzem, de forma prática, o que será executado.

A matriz modelo foi construída considerando os quatro anos do PEEPS 2019-2022, com o objetivo de permitir uma visão global do planejamento quadrienal. No entanto, cabe esclarecer que, neste momento, apenas as ações para o ano de **2020** deverão ser inseridas na Matriz. Isto porque compreende-se que os anos subsequentes, ou seja, 2021 e 2022, serão melhor planejados considerando as necessidades dos anos seguintes. Assim, o PEEPS 2019-2022 será atualizado anualmente, incluindo as ações do ano subsequente, até o fim do quadriênio.

Exemplo:

No caso da Diretriz 1 - Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS – Ação anual 2020: Realizar curso de metodologias de educação permanente em saúde.

❖ **DESCRIÇÃO:** A descrição deve referir-se à ação anual e apresentar o seu objetivo sucinto e o público alvo, e quando pertinente, a carga horária e parcerias previstas.

Exemplo:

No caso da Diretriz 1 - Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS – Ação anual 2020: Realizar curso de metodologias de educação permanente em saúde – Descrição: O curso visa o planejamento e a aplicação de ações educacionais eficazes e assim contribuir para instrumentalizar os profissionais que atuam no campo da educação em saúde em metodologias de educação permanente. Público alvo: profissionais das regiões que atuam no campo da educação em saúde. Carga horária: 40hs. Parcerias previstas: instituições de ensino, secretarias municipais de saúde.

❖ **META:** Expressa o que se pretende alcançar com a ação proposta, ou seja, o produto final almejado. A meta deve ser quantificada e descrita de forma percentual ou em número absoluto. Cabe destacar que as metas, dependendo dos objetivos esperados, podem ser apresentadas em diferentes formatos. Dependendo do objetivo, uma mesma ação pode prever metas diferentes, relacionadas, por exemplo, a quantidade de profissionais capacitados ou quantidade de cursos oferecidos, ou o impacto da ação no sistema de saúde.

Exemplo:

No caso da Diretriz 1 - Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS – Ação anual 2020: Realizar curso de metodologias de educação permanente em saúde – Meta: 1 curso oferecido, ou, 40 profissionais capacitados, ou, utilização das metodologias de

educação permanente apresentadas no curso em 60% do total das ações de educação em saúde desenvolvidas.

❖ **RECURSOS NECESSÁRIOS:** Devem ser descritos os principais recursos, físicos e de pessoal, necessários para a realização da ação. Dentre estes sugere-se aqueles que se apresentam imprescindíveis para a sua realização.

Exemplo:

No caso da Diretriz 1 - Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS – Ação anual 2020: Realizar curso de metodologias de educação permanente em saúde – Recursos Necessários: Espaço físico para aulas, ou, plataforma virtual em caso de cursos a distância, contratação de professores ou tutores.

❖ **RESPONSÁVEL:** Apresentar o setor / comissão / grupo responsável (eis).

Exemplo:

No caso da Diretriz 1 - Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS – Ação anual 2020: Realizar curso de metodologias de educação permanente em saúde – Responsável: CIES, ou, área técnica de educação da SES/RJ.

❖ **FONTE DO ORÇAMENTO:** Apresentação da origem do orçamento. Deve ser descrita a Portaria ou Convênio relacionado aos recursos financeiros utilizados ou, se a ação proposta será executada segundo recursos próprios do estado, ou ainda se estes recursos são provenientes de rendimentos de Portarias Ministeriais. Cabe esclarecer que deve-se informar as Portarias mesmo que estas não estejam relacionadas diretamente a Educação Permanente, ou seja, se a execução da ação está sendo proposta por meio de uma Portaria da Vigilância em Saúde, esta deve ser descrita neste campo. Para auxiliar na construção da memória orçamentária segue abaixo modelo de planilha – **esta não deve ser enviada à Superintendência de Educação Permanente.**

Exemplo:

No caso da Diretriz 1 - Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS – Ação anual 2020: Realizar curso de metodologias de educação permanente em saúde – Fonte do Orçamento: Portaria da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde nº 2200/2011, ou recursos próprios do município, ou Portaria da Vigilância em Saúde nº 0001/2014, ou Convênio MS nº 789.

PROPOSTA DE PLANILHA – DISPONIBILIDADE DE RECURSOS FINANCEIROS										
AÇÃO 2020: CURSO DE METODOLOGIAS DE E.P.										
VALOR DA AÇÃO: R\$ 50.000,00										
Origem do recurso financeiro	Nome/Número do Banco	Número da Conta	Número da Agência	Ordem Bancária	Valor Depositado	Valor já utilizado deste recurso	Rendimento deste recurso	Valor disponível deste recurso	Valor da ação 2020	Saldo Final do Recursos
Portaria E.P. 2020/2011	Banco do Brasil nº 001	01234-x	100	nº 567, 10/03/12	R\$500.000,00	R\$300.00,00	R\$5.000,00	R\$205.000,00	R\$50.000	R\$155.000,00

❖ **ORÇAMENTO:** Informar o orçamento previsto para a ação proposta. Sugere-se que como parte do planejamento para o Plano, seja realizada uma descrição detalhada que informe os gastos relativos à ação. Tais informações não devem ser inseridas na Matriz, mas oferecem subsídios para o grupo condutor da ação, assim como auxiliarão a prestação de contas que será realizada posteriormente. Para contribuir na construção da memória segue abaixo modelo de planilha – **esta não deve ser enviada à Superintendência de Educação Permanente.**

Exemplo:

No caso da Diretriz 1 - Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS – Ação anual 2020: Realizar curso de metodologias de educação permanente em saúde – Orçamento: R\$ 50.000,00, ou, não será necessária aplicação de recursos financeiros para esta ação.

PROPOSTA DE PLANILHA	
DETALHAMENTO DOS RECURSOS NECESSÁRIOS PARA A EXECUÇÃO DA AÇÃO	
Curso de Metodologias de E.P. - Valor Total R\$ 50.000,00	
Aluguel de espaço físico	R\$ 20.000,00
Pagamento de professores e tutores	R\$ 15.000,00
Elaboração de material didático	R\$ 5.000,00
Coffe break	R\$ 2.000,00
Gráfica	R\$ 8.000,00
Total	R\$ 50.000,00

❖ **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Indica o período do ano em que se pretende realizar a ação.

Exemplo:

No caso da Diretriz 1 - Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS – Ação anual 2020: Realizar curso de metodologias de educação permanente em saúde – Período de Realização: primeiro semestre de 2020

❖ **INDICADOR:** O indicador tem por função auxiliar o monitoramento e a avaliação das metas propostas e, portanto, das ações do plano. O objetivo é alcançar uma medida resumo que avalie o que foi planejado e o que foi realizado. Deve ser preferencialmente quantitativo e indicar tanto a execução (indicadores de processo ou desempenho) como o alcance dos objetivos (indicadores de resultado). Para a escolha de um indicador é importante pensar nas fontes de verificação, de forma a garantir a apuração dos dados e a confiabilidade na informação gerada.

Exemplo:

No caso da Diretriz 1 - Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS – Ação anual 2020: Realizar curso de metodologias de educação permanente em saúde – Indicador: Percentual de profissionais de educação em saúde capacitados por região, sendo assim calculado: número de profissionais capacitados / número total de profissionais que se pretende alcançar com a ação proposta x 100. Desta forma podemos, posteriormente, identificar a necessidade de novas capacitações para cobrir todas as equipes (demanda reprimida).

MATRIZ MODELO PARA O PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE 2019-2022

MATRIZ MODELO											
DESCRIÇÃO QUADRIENAL		DESCRIÇÃO ANUAL									
DIRETRIZ	CONTEXTO ATUAL	ANO	Ações Anuais (2019)	Descrição	Metas Anuais	Recursos Necessários	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento	Período de Realização	Indicador
		2019									
		ANO	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Recursos Necessários	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento	Período de Realização	Indicador
		2020									
		ANO	Ações Anuais (2021)	Descrição	Metas Anuais	Recursos Necessários	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento	Período de Realização	Indicador
		2021									
		ANO	Ações Anuais (2022)	Descrição	Metas Anuais	Recursos Necessários	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento	Período de Realização	Indicador
		2022									

Anexo II

Matrizes Resumidas – Plano de Ação Estadual de Educação Permanente: 2020 - Áreas Técnicas da SES-RJ e Regiões de Saúde

PLANO DE AÇÃO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE 2020**ÁREAS TÉCNICAS DA SES-RJ****SUBSECRETARIA DE GESTÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE**

DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
Qualificar a atenção básica para diagnóstico precoce e cuidado compartilhado dos pacientes com doenças raras	Realizar webseminários voltadas à qualificação da atenção Primária	Sensibilizar e instrumentalizar equipes municipais para a linha de cuidado às pessoas com doenças raras	9 Webseminários	Área Técnica de Saúde da Criança	100	R\$ 100.000,00
	Realizar oficinas de capacitações voltadas à qualificação da atenção Primária	Sensibilizar e instrumentalizar equipes municipais para a linha de cuidado às pessoas com doenças raras	9 Oficinas	Área Técnica de Saúde da Criança	100	
	Realizar fórum voltado à qualificação da atenção Primária	Sensibilizar e instrumentalizar equipes municipais para a linha de cuidado às pessoas com doenças raras	1 Fórum	Área Técnica de Saúde da Criança	100	

Fomentar a expansão e a qualificação da Atenção Básica nos municípios	Realizar encontros com coordenações municipais em triagem Neonatal	O encontro visa apresentar o panorama da triagem neonatal aos municípios, apontando a necessidade do contínuo monitoramento e qualificação do programa e recomendações. Público-alvo: 92 coordenações municipais da triagem neonatal. Carga horária: 4 horas. Parcerias: SRTN-APAE-Rio.	1 Seminário	Área Técnica de Saúde da Criança	100	R\$ 50.000,00
	Realizar webreunião com os municípios em Triagem Neonatal	A reunião aponta a necessidade do contínuo monitoramento, qualificação do programa, orientações e recomendações. Público-alvo: coordenadores municipais da triagem neonatal e profissionais dos pontos de coleta. carga horária: 3 horas. Parcerias: SRTN-APAE-Rio.	1 Webreunião	Área Técnica de Saúde da Criança	-	-
	Apoiar tecnicamente as regiões de saúde para qualificação da gestão da atenção básica, tendo como uma importante estratégia a realização de grupos de trabalho regionais	Grupos de trabalho regionais com discussões temáticas, que visam fortalecer as coordenações municipais de Atenção Básica, promovendo a cooperação técnica e a articulação da rede de atenção à saúde em âmbito regional, sob facilitação da equipe de apoio institucional da SAB/SES e eventualmente outros convidados.	9 Regiões apoiadas	Equipe de Apoio regional em APS	100	R\$ 9.000,00

	Realizar Fóruns Estaduais de Atenção Básica para os 92 municípios do estado	Evento de debate e qualificação, com participação de representantes de todos os municípios, sobre temas atuais na Atenção Básica. Visa contribuir para a identificação das necessidades/possibilidades municipais e estadual, agregando potências e compartilhando saberes para uma organização competente da Atenção Básica no Estado do Rio de Janeiro.	2 Fóruns	Equipe de Apoio regional em APS	100	R\$ 150.000,00
	Realizar eventos educativos em Atenção Básica	Webseminários, oficinas, capacitações e atividades afins, voltadas à qualificação da atenção básica por meio de programas e estratégias prioritárias.	10 eventos educativos	Equipe de Apoio regional em APS	-	-
DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
Qualificar a gestão municipal e a rede de atenção em saúde bucal	Realizar atividades de qualificação para as coordenações municipais de Saúde Bucal	As atividades, em formatos de oficinas, encontros e reuniões de apoio institucional com as coordenações municipais, visam a discussão do contexto e planejamento a partir de metodologias de educação permanente.	2 Atividades	Área Técnica de Saúde Bucal	-	-

	Realizar cursos de qualificação para profissionais em Saúde Bucal	Os cursos, com etapas à distância e presenciais, visam ampliar os conhecimentos dos cirurgiões-dentistas das equipes de saúde bucal da estratégia de saúde da família sobre o diagnóstico precoce e o atendimento do paciente com câncer, a partir de metodologias participativas de educação em saúde. Carga Horária: 54h. Parcerias previstas: INCA e instituições de ensino.	02 Cursos	Área Técnica de Saúde Bucal	-	-
	Realizar a etapa prática do Curso Manejo Odontológico do Paciente com Câncer	Os Encontros complementam as etapas à distância e presencial do Curso Manejo Odontológico do Paciente com Câncer. O objetivo é qualificar para a realização de biópsias, os profissionais que participaram do Curso no período 2017-2019. O curso será realizado no INCA. Carga horária: 8h. Parcerias previstas: INCA e instituições de ensino.	2 Encontros	Área Técnica de Saúde Bucal	-	-
	Realizar Seminários para discutir as ações desenvolvidas na área de câncer bucal	Os seminários visam debater os desafios e dificuldades que permanecem após a realização do Curso Manejo Odontológico do Paciente com Câncer Parceria SES-RJ e INCA. Público-alvo: profissionais capacitados em 2017-	4 Seminários regionais	Área Técnica de Saúde Bucal	-	-

		2019 no Cursos de Manejo Odontológico para o Paciente com câncer. Parceria prevista: INCA				
	Realizar evento de saúde bucal	Objetiva reunir experiências municipais e regionais do serviço público em saúde bucal, compartilhar práticas e motivar gestores e trabalhadores para o fortalecimento de ações de prevenção e controle do câncer de boca nos municípios do estado do Rio de Janeiro. Parceria prevista: INCA	1 evento	Área Técnica de Saúde Bucal	-	-
	Capacitação em saúde bucal para coordenadores municipais de saúde bucal, gerentes de CEO e cirurgiões-dentistas dos CEOs	Capacitação prevista pelo convênio nº 841818/2016 entre a SES-RJ e o Ministério da Saúde	1 Capacitação	Área Técnica de Saúde Bucal	Convênio nº 841818/2016	R\$ 483.821,00
Fortalecer a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) através dos guias de saúde	Realizar treinamento para multiplicadores	O treinamento irá preconizar a Política Nacional de Saúde do Homem, considerando os cinco (05) eixos temáticos, desenvolvendo: acesso e acolhimento, saúde sexual e saúde reprodutiva, paternidade e cuidado, doenças prevalentes na população masculina e prevenção de violências e acidentes. O treinamento será realizado no nível	3 Treinamentos	Área Técnica de Saúde do Homem	-	-

do homem		central da SES e nas regiões de saúde. Público alvo: para Agente Comunitário de Saúde (ACS) e profissionais de saúde.				
	Realizar encontro de coordenadores municipais das áreas técnicas de saúde do homem	O Encontro anual de coordenadores municipais do PEAISH-RJ, visa a troca de experiências exitosas proporcionando interação entre a modalidade de trabalho desenvolvida pelas regiões.	1 Encontro anual	Área Técnica de Saúde do Homem	-	-
DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
[CONT.] Fortalecer a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem	Estimular que os municípios organizem evento em data pontual para promoção integral de saúde do homem em todos os ciclos de vida.	O dia nacional de saúde do homem é uma data comemorativa que acontece no mês de novembro estimulando aos municípios a desenvolverem ações temáticas e focais para a promoção de saúde e prevenção de agravos do homem como sujeito do cuidado.	30 eventos municipais	Área Técnica de Saúde do Homem	-	-

(PNAISH) através dos guias de saúde do homem	Realizar seminário com o tema voltado para o reconhecimento do homem como sujeito de direitos sexuais e reprodutivos no mês da valorização da paternidade.	Objetiva sensibilizar gestores(as), profissionais de saúde e a população em geral sobre os benefícios do envolvimento ativo dos homens com em todas as fases da gestação e nas ações de cuidado com seus(uas) filhos(as), destacando como esta participação pode trazer saúde, bem-estar e fortalecimento de vínculos saudáveis entre crianças, homens e suas (eus) parceiras(os).	1 Encontro anual	Área Técnica de Saúde do Homem	-	-
Realizar atividades de qualificação em Saúde do Idoso para os municípios do Estado	Realizar Encontros qualificação em Saúde do idoso para os municípios do Estado	Encontros com técnicos da saúde do idoso e da atenção básica dos municípios para as 05 macroregiões	5 Encontros	Área Técnica Saúde de Idoso	100	1.000,00
Articular ações entre educação e saúde nas escolas, a partir das perspectivas de Intersetorialidade, Promoção da Saúde e Gestão Corresponsável	Educação permanente em Gestão, Execução de Recursos e Monitoramento do Programa Saúde na Escola	Ação realizada na rede de cooperação técnica horizontal entre GTIM e GTIE, através de e-grupo e grupo de whatsapp.	1 2 meses	Área técnica de saúde do adolescent e e PSE	sem recurso	
	Realizar Fórum Estadual de Promoção de Saúde nas Escolar	Fóruns mensais para discussão, assistência integrada e aprimoramento da Rede de Cuidado de Atenção à Saúde Integral de Crianças e Adolescentes	2 Fóruns	Área técnica de saúde do adolescent e e PSE	sem recurso	

e Gestão Participativa.						
Integrar a saúde da população de rua com o trabalho de apoio da Superintendência de Atenção Primária junto aos municípios	Realizar Fóruns Permanentes de equipes de Consultório na Rua	Os objetivos dos fóruns são o compartilhamento de experiências entre as equipes de Consultórios na Rua. Qualificar o cuidado integral para a população em situação de rua, através de trabalho intersetorial com as diversas instituições parceiras.	4 Fóruns	Área Técnica de População em Situação de Rua	sem recurso	
	Coordenar e participar das reuniões do GT Intersetorial de População em Situação de Rua	Cabe ao GT Intersetorial de População em Situação de Rua: planejar, implementar, apoiar e monitorar as ações intrasetoriais para a população em situação de rua assim como promover as articulações para as ações intersetoriais.	10 Gtis PopRua		sem recurso	
	Apoiar tecnicamente as nove regiões de saúde para a qualificação do Processo de trabalho dos CnaR	Cabe a Atenção Primária apoiar a implantação e implementação dos Consultórios na rua e qualificar seu Processo de trabalho	6 visitas técnicas a CnaR		sem recurso	
DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento

Fortalecer às ações de Alimentação e Nutrição em âmbito municipal e estadual através da qualificação dos profissionais de saúde, gestores municipais e parceiros da área de A&N na perspectiva da Segurança Alimentar e Nutricional Adequada e Sustentável	Realizar a XIX Jornada de Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva	A jornada é realizada desde 2002 e tem como objetivo reunir a Rede de Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva que são os diversos atores (profissionais de saúde, universidade, outros profissionais que se relacionam com área, terceiro setor, dentre outros). Carga horária: 8 h	1 Jornada	Área Técnica de Alimentação e Nutrição	225 Ação 4539	R\$ 10.000,00
	Realizar o 1º Encontro Estadual sobre o manejo adequado da alimentação da pessoa com Doença Falciforme	Entendendo a necessidade de inserir o cuidado da pessoa com Doença Falciforme no contexto da Atenção Primária e a especificidade da nutrição neste contexto, realizaremos o encontro em parceria com a Área Técnica de Saúde Bucal e Doença Falciforme da SAPS. Carga horária: 8 h	1 Encontro	Área Técnica de Alimentação e Nutrição e Área Técnica de Saúde Bucal e Doença Falciforme	225 Ação 4539	R\$ 2.500,00
	Realizar Encontro Regional de Alimentação e Nutrição	Realização de oficinas nas 9 regiões de saúde para aproximar a discussão da temática e a construção de estratégias de gestão voltadas para realidade regional. Além disso, poderemos aumentar a proximidade com os atores locais. Carga horária: 8 h	9 Oficinas	Área Técnica de Alimentação e Nutrição	225 Ação 4539	R\$ 10.000,00

	Realizar Oficina SISVAN e Programa Bolsa Família	A oficina tem como objetivo discutir as estratégias para gestão das condicionalidades do Programa Bolsa Família no âmbito da saúde trazendo a Vigilância Alimentar e Nutricional como uma das estratégias para fortalecimento as ações. Carga horária: 8 h	1 Oficina	Área Técnica de Alimentação e Nutrição	225 Ação 4539	R\$ 2.500,00
	Realizar oficina enfrentamento da obesidade no estado do Rio de Janeiro	O panorama do estado nutricional do Brasil e do Rio de Janeiro mostram que mais de 50% da população adulta está com excesso de peso e que a prevalência tem aumentado em crianças e adolescentes. Considerando a adesão do estado na linha de cuidado de obesidade e o Programa Crescer Saudável, esta oficina visa realizar o monitoramento do Crescer Saudável e apoiar a construção da linha de cuidado nas 08 regiões restantes. Carga horária: 8 h	1 Oficina	Área Técnica de Alimentação e Nutrição	225 Ação 4539	R\$ 2.500,00
	Realizar Oficina Micronutrientes	Apesar do avanço da obesidade ainda persiste quadro de deficiências nutricionais, como a anemia ferropriva e hipovitaminose A. Face o tema ter especificidade clínicas e científicas, além da necessidade da organização de fluxos de logística e gestão nos	1 Oficina	Área Técnica de Alimentação e Nutrição	225 Ação 4539	R\$ 2.500,00

		municípios, realizaremos essa oficina. Carga horária: 8 h				
	Realizar curso de qualificação da gestão na área de alimentação e nutrição	Estudos apontam a necessidade de qualificação dos processos de gestão no âmbito do Sistema Único de Saúde. Na área de Alimentação e Nutrição não seria diferente. Uma área que possui muitas ações e programas ligados a ela, as quais envolvem financiamento específico, gestão de insumos e atuação intersetorial. O curso visa apresentar e trazer técnicas de gestão para as áreas técnicas municipais. Carga horária: 40 h	1 curso	Área Técnica de Alimentação e Nutrição	225 Ação 4539	R\$ 10.000,00
DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento

<p>[CONT.] Fortalecer às ações de Alimentação e Nutrição em âmbito municipal e estadual através da qualificação dos profissionais de saúde, gestores municipais e parceiros da área de A&N na perspectiva da Segurança Alimentar e Nutricional Adequada e Sustentável</p>	<p>Realizar treinamento em sistemas de informação de Alimentação e Nutrição</p>	<p>A ATAN coordena algumas ações que possuem necessidade da utilização de sistemas de informação, como SISVAN, Programa Bolsa Família, Programa de Suplementação de Ferro, Programa de Suplementação de Vitamina A, NutriSUS e Crescer Saudável. Devido a migração destes para o e-gestor e e-SUS faz necessário realizar os treinamentos em questão. Carga horária 8 h</p>	<p>9 Treinamentos</p>	<p>Área Técnica de Alimentação e Nutrição</p>	<p>225 Ação 4539</p>	<p>R\$ 5.000,00</p>
---	---	---	-----------------------	---	------------------------------	---------------------

<p>Qualificar a atenção básica na atenção materno-infantil</p>	<p>Realizar treinamento de Formação de Facilitadores para Qualificação de Pré Natal de Risco Habitual na Capacitação na Atenção Básica em Pré-natal de baixo risco</p>	<p>A capacitação em Atenção Pré-natal de Risco Habitual foi ofertada pela SES/RJ entre os anos de 2013 a 2016 com objetivo de capacitar médicos e enfermeiros que atuam na Estratégia da Saúde da Família no Estado do Rio de Janeiro para a assistência ao pré-natal, com foco no pré-natal de risco habitual, de acordo com as diretrizes da Rede cegonha e caderno de atenção básica nº32, utilizando tele-educação através da plataforma do Laboratório de Telessaúde Brasil-Redes da UERJ e treinamento com gestantes in loco. Faz-se necessária a atualização de algumas videoaulas bem como do conteúdo da atividade presencial. Como não temos mais verba destinada à contratação temporária de tutores, para dar continuidade à parte presencial da capacitação, precisaremos contar com facilitadores.</p>	<p>1 Oficina</p>	<p>Coordenação de Educação em Saúde</p>	<p>225</p>	<p>R\$ 15.120,00</p>
--	--	--	------------------	---	------------	----------------------

Implementar a “Estratégia de fortalecimento das ações de cuidado das crianças suspeitas ou confirmadas para a síndrome da zika congênita e as STORCH”	Realizar Curso de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância - AIDPI Criança	Curso de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância - AIDPI Criança, para médicos e enfermeiros da Saúde da Família das regiões metropolitanas. A metodologia AIDPI - Atenção às Doenças Prevalentes da Infância (AIDPI) Criança é considerada prioritária na formação dos profissionais de saúde, como forma de garantir a qualificação dos profissionais da Atenção Básica para as crianças de 2 meses a cinco anos de idade. Carga horária 40 horas. Profissionais por oficina: 25. Parcerias previstas: SEDS/SG/SES e UERJ	3 Capacitações	Coordenação de Educação em Saúde	225	R\$ 21.000,00
	Realizar Seminário Estadual para Enfrentamento à Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZ) e Sífilis, Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovírus e Herpes Vírus (STORCH)	Atualização do cenário epidemiológico das referidas patologias, atualização de diretrizes técnicas, ampliação da competência gestora e oportunidade de discussão técnica das mesmas.	2 Seminários	Equipe de Apoio Institucional	225	R\$ 4.000,00
DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento

<p>[CONT.] Implementar a “Estratégia de fortalecimento das ações de cuidado das crianças suspeitas ou confirmadas para a síndrome da zika congênita e as STORCH”</p>	<p>Realizar capacitações de multiplicadores no uso da caderneta da criança</p>	<p>Capacitação em desenvolvimento, usando a caderneta de saúde da criança, com foco no Enfrentamento à SCZ e STORCH, para profissionais da Atenção Básica - médicos e enfermeiros - das 09 regiões de saúde do ERJ</p>	<p>12 Capacitações</p>	<p>Coordenação de Educação em Saúde</p>	<p>225</p>	<p>R\$ 90.508,00</p>
<p>Ampliar o diagnóstico precoce do câncer infantil</p>	<p>APOIAR A CAPACIDADE profissionais da Atenção Básica/ Saúde da Família no Estado do Rio de Janeiro para identificação precoce dos sinais e sintomas do câncer infantojuvenil e ágil encaminhamento dos casos</p>	<p>O curso é ofertado pela Unidos pela Cura e tem por objetivo a identificação precoce dos sinais e sintomas do câncer infanto-juvenil e ágil encaminhamento dos casos. Carga horária: 24 para médicos e 20 horas para os demais profissionais da Saúde da Família</p>	<p>21 turmas</p>	<p>A SAPS participa do Unidos pela Cura cuja coordenação executiva é exercida pelo DESIDERATA, que é a instituição responsável por essa ação</p>	<p>-</p>	<p>-</p>

Fortalecer a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança no Incentivo ao Aleitamento Materno e a Saúde Complementar Saudável.	Realizar Seminário em comemoração ao Dia Mundial de Doação de Leite Materno	O Seminário tem por objetivo reunir os 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro para profissionais de saúde multidisciplinar para a sensibilização, mobilização para a divulgação das ações dos Bancos de Leite Humano, como também para o incentivo ao aleitamento materno, e especialmente a doação de leite humano. O seminário terá 06 horas de duração, com total de 200 participantes.	1 Seminário	Área Técnica de Aleitamento Materno Comissão Estadual de Bancos de Leite Humano (CEBLH)	100	R\$ 43.000,00
	Qualificar profissionais de saúde para a Promoção e Proteção ao Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável, visando a certificação na Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação (IUBAAM)	Este curso é voltado para profissionais da Atenção Primária em Saúde. Pretende formar multiplicadores com o objetivo de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno através da mobilização das unidades básicas de saúde para adoção dos "Dez passos para o Sucesso da Amamentação e para a Alimentação Complementar Saudável e Adequada" e consequente certificação das UBS na IUBAAM. Público-alvo: profissionais de nível superior. Carga horária: 32 horas, para até 24 participantes.	1 Curso	Área Técnica de Aleitamento Materno Grupo Técnico Interinstitucional de Aleitamento Materno (GTIAM)	100	19500 (impressão 500 manuais IUBAAM) Portaria nº 2.076, de 05/08/2019 (FAN) OBS: demais insumos pela fonte 00
DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçame	Orçamento

					nto	
[CONT.] Fortalecer a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança no Incentivo ao Aleitamento Materno e a Saúde Complementar Saudável.	Realizar um Seminário Estadual da Semana Mundial de Aleitamento Materno	A Semana Mundial da Amamentação (SMAM) é importante por ser uma estratégia de mobilização social que contribui para conscientizar a população e profissionais de saúde sobre a importância do aleitamento materno para a saúde da mãe e do bebê, e os benefícios que traz para a sociedade e o País. A SMAM também contribui significativamente para o aumento dos índices de amamentação e para a redução das taxas de mortalidade infantil, com a consequente melhora da saúde da população infantil e materna. O Seminário Estadual da Semana Mundial de Aleitamento Materno tem como objetivo reunir profissionais multidisciplinares dos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro. Todos os anos a WABA (World Alliance for Breastfeeding Action) define um tema para Semana Mundial da Amamentação, que é discutido nos países como forma de unificar as comemorações em todo o mundo. Carga horária: 06 horas, para total	1 Seminário	Área Técnica de Aleitamento Materno Grupo Técnico Interinstitucional de Aleitamento Materno (GTIAM)	100	R\$ 43.000,00

		de 250 participantes.				
	Qualificar profissionais de saúde para a Promoção e Proteção ao Aleitamento Materno, visando a certificação na Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC)	Este curso é voltado para profissionais da Atenção Hospitalar. Pretende formar multiplicadores para promover boas práticas e cuidado à mulher durante o pré-parto, parto e o pós-parto, garantir livre acesso à mãe e ao pai e permanência deles junto ao recém-nascido internado, durante 24 horas, e cumprir a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância e Produtos de Puericultura Correlatos (NBCAL), além da adoção dos "Dez passos para o sucesso do Aleitamento Materno"	1 Curso	Área Técnica de Aleitamento Materno Grupo Técnico Interinstitucional de Aleitamento Materno (GTIAM)	100	R\$ 4.000,00

	com vistas à certificação dos hospitais na IHAC. Público-alvo: profissionais de nível superior. Carga horária: 20 horas, para até 24 participantes				
Qualificar profissionais de saúde em aconselhamento em amamentação	A Oficina de Aconselhamento em Amamentação objetiva a qualificação de profissionais de nível superior para desenvolver as habilidades de comunicação para acolher a mulher que amamenta e sua família. Público-alvo: profissionais de nível superior Carga horária: 16 horas, para total de até 24 participantes	1 Oficina	Área Técnica de Aleitamento Materno Grupo Técnico Interinstitucional de Aleitamento Materno (GTIAM)	100	R\$ 4.000,00

	Realizar Oficina de formação de Multiplicadores na Avaliação do Frênulo Lingual em recém-nascidos, em parceria com a Área Técnica da Saúde da Criança.	O objetivo desta Oficina é capacitar profissionais para atuarem como multiplicadores na avaliação do frênulo lingual em recém-nascidos nas maternidades, bem como estabelecer o fluxo de seguimento na Rede de Atenção Primária à Saúde para acompanhamento dos casos em investigação/suspeitos ou com necessidades especiais pós-cirúrgicas, visando a manutenção do aleitamento materno, conforme a Norma Técnica Nº 35/2019 do Ministério da Saúde. Público-alvo: pediatras, odontólogos, enfermeiros e fonoaudiólogos. Carga horária: 8 horas. Para: no máximo 30 participantes.	1 Oficina	Área Técnica de Aleitamento Materno Multiplicadores da metodologia, capacitados pelo MS	100	R\$ 2.000,00
DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento

<p>[CONT.] Fortalecer a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança no Incentivo ao Aleitamento Materno e a Saúde Complementar Saudável.</p>	<p>Realizar reuniões do Grupo Técnico Interinstitucional de Aleitamento Materno (GTIAM)</p>	<p>Instituído pela Resolução SES nº 837, de 30/03/1993, alterada pela Resolução SES nº 1153, de 20/04/2015, o GTIAM tem como finalidade o apoio técnico e operacional ao planejamento, desenvolvimento e avaliação das estratégias e ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno no Estado do Rio de Janeiro, tendo como uma de suas competências atuar na capacitação de recursos humanos para implantação e/ou implementação destas ações, inclusive com a realização de sessões científicas em suas reuniões que objetivam atualizar seus membros por meio da educação permanente. Carga horária: 4 horas, para total de 35 participantes (em média)</p>	<p>10 Reuniões</p>	<p>Área Técnica de Aleitamento Materno Grupo Técnico Interinstitucional de Aleitamento Materno (GTIAM)</p>	<p>-</p>	<p>-</p>
<p>Qualificar a gestão municipal e a rede de Atenção Básica em saúde bucal para abordagem</p>	<p>Apoiar tecnicamente as nove regiões de saúde para a implementação da linha de cuidado da Doença Falciforme.</p>	<p>Reorganizar o fluxo assistencial para a atenção a Saúde das pessoas com Doença Falciforme</p>	<p>3 Encontros</p>	<p>Área Técnica de Doença Falciforme</p>	<p>-</p>	<p>-</p>
		<p>Interficiar a APS com a Vigilância em Saúde na perspectiva de qualificar a assistência e o monitoramento das intervenções</p>	<p>3 Encontros</p>	<p>Área Técnica de Doença Falciforme</p>	<p>-</p>	<p>-</p>

odontológica qualificada à pessoa com Doença Falciforme e Implantar e fortalecer a linha de cuidado em Doença Falciforme		Promover educação permanente dos atores envolvidos no processo de trabalho referente à linha de cuidado em doença falciforme	3 Encontros	Área Técnica de Doença Falciforme	-	-
Promover a formação e qualificação dos profissionais de saúde consoante com as políticas de PNPIC (Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares), PNAB (Política Nacional de Atenção Básica) e PNEP (Política	Atualizar o mapeamento das PICs nas regiões CS e BL e a formação profissional na área	Levantamento de dados e elaboração de diagnóstico através de formulário online sobre as PICs e necessidades de qualificação profissional.	1 Mapeamento	Área Técnica de Práticas Integrativas e Complementares	-	-
	Realizar oficina no âmbito das regiões CS e BL acerca das necessidades de qualificação profissional em PICs	Discussão conjunta dos resultados obtidos no mapeamento das PICs no ERJ com as 02 regiões escolhidas (CS e BL)	1 Oficina	Área Técnica de Práticas Integrativas e Complementares	-	-
	Sistematizar as ações de qualificação profissional decorrente dos resultados da oficina com as regiões CS e BL.	Produzir sistematização da discussão conjunta realizada na oficina regional para posterior pactuação	1 Relatório	Área Técnica de Práticas Integrativas e	-	-

Nacional de Educação Permanente)				Complementares		
	Apoiar a implementação das ações PICs pactuadas nas regiões CS e BL	Acompanhamento da implementação das ações PICs junto aos responsáveis nos municípios	100% das ações apoiadas	Área Técnica de Práticas Integrativas e Complementares	-	-
DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
Fortalecer a Rede de Atenção Integral à Saúde da Mulher	Realizar oficina de capacitação das ações em saúde sexual e reprodutiva	Grupos de trabalho regionais com discussões temáticas, que visam fortalecer as coordenações municipais de atenção primária, promovendo a cooperação técnica e a articulação da rede de atenção à saúde em âmbito regional, sob facilitação da equipe de apoio institucional da sab/ses e eventualmente outros convidados. Realizar, através de cooperações técnicas e parcerias institucionais, oficinas e seminários para os municípios do estado do rio de janeiro, de forma regionalizada. Tais oficinas têm como objetivo a	3 Oficinas	Área Técnica de Saúde da Mulher	100	R\$ 9.000,00

	atualização em relação à política nacional de saúde sexual e suas diretrizes e quanto aos métodos contraceptivos. Busca-se também qualificar os serviços e fortalecer a rede de atenção primária em saúde.				
Realizar capacitação para inserção do Dispositivo Intra Uterino (DIU)	Capacitação técnica para Inserção do dispositivo intrauterino (DIU) - voltada para profissionais médicos e enfermeiros da atenção primária e das maternidades, sob facilitação da equipe de apoio institucional da SAB/SES e de cooperação técnica e/ou parceria institucionais.	1 Capacitação	Área Técnica de Saúde da Mulher	100	R\$ 1.800,00
Realizar oficina de sensibilização para maternidade e paternidade de casais homoafetivos	Realização de oficina para sensibilização ao tema da maternidade e paternidade de casais homoafetivos quanto a oferta de métodos de concepção, tendo em vista que essa parcela da população necessita ser incluída nas políticas públicas de saúde, e assim ter a garantia do seu direito à reprodução assegurado.	1 Oficina	Área Técnica de Saúde da Mulher	100	R\$ 6.000,00

Realizar oficinas de fortalecimento dos facilitadores regionais do grupos condutores	Grupos de trabalho regionais para os gestores municipais, coordenadores da saúde da mulher, criança e adolescente e coordenadores da atenção primária com discussões em que visam subsidiar o cuidado da Integral à Saúde da Mulher em âmbito regional para alcance das metas de indicadores propostos nos Planos Ação Regionais da Rede Cegonha	3 Oficinas	Área Técnica de Saúde da Mulher	100	R\$ 4.500,00
Realização de fórum perinatais da rede cegonha	Avaliar a atenção à mulher no pré-natal, aborto, parto, puerpério e ao recém-nascido e à criança menor de dois anos, relacionadas com as causas de morbi-mortalidade materna, perinatal e infantil; Monitorar a assistência oferecida à mulher neste período. Pelo menos em quatro das oito regiões, exceto Metro I.	4 Fóruns	Área Técnica de Saúde da Mulher	100	R\$ 4.500,00
Realização de Fórum Perinatais da Rede Cegonha da Região Metropolitana I	Avaliar a atenção à mulher no pré-natal, aborto, parto, puerpério e ao recém-nascido e à criança menor de dois anos, relacionadas com as causas de morbi-mortalidade materna, perinatal e infantil; Monitorar a assistência oferecida à mulher neste período, nos municípios da Metropolita I	6 Fóruns	Área Técnica de Saúde da Mulher	100	R\$ 4.500,00

	Realizar qualificação da atenção profissional nas maternidades para o manejo de causas relacionadas com a morbi-mortalidade materna, perinatal	Qualificar profissionais que atuam no atendimento à mulher no pré-parto, parto, puerpério em relação aos sinais e sintomas de agravamento no período gravídico puerperal.	1 Capacitação - Piloto - nos moldes da OPAS	Área Técnica de Saúde da Mulher	100	R\$ 1.800,00
DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
[CONT.] Fortalecer a Rede de Atenção Integral à Saúde da Mulher	Realizar oficina de boas práticas no pré-natal, parto e nascimento	Espaço para reflexão e troca de boas práticas no atendimento ao pré-natal, parto e nascimento nas maternidades da região, visando a implementação das boas práticas conforme diretriz do Ministério da Saúde para atenção ao parto e nascimento.	4 regiões	Área Técnica de Saúde da Mulher	100	R\$ 18.000,00
	Realizar oficina de acolhimento e classificação de risco	Realização de oficina, visando a o aprimoramento dos critérios de classificação de risco na porta de entrada das maternidades, com uma oficina piloto, visando a replicação da metodologia nas maternidades das 9 regiões.	1 oficina para maternidades estaduais - Piloto -	Área Técnica de Saúde da Mulher	100	R\$ 3.000,00
	Realizar seminário do Comitê Estadual de Prevenção e Controle da Morte Materna Perinatal - RJ	Apresentação dados epidemiológicos e perfil da morte materna no Estado, palestras sobre temas de relevância voltados a evitabilidade da morte materna	1 Seminário Estadual	Área Técnica de Saúde da Mulher	100	R\$ 6.000,00
	Realizar seminário Anual Alusivo ao Outubro Rosa	Apresentação de dados epidemiológicos e perfil da mulher	1 Seminário Estadual	Área Técnica de	100	R\$ 6.000,00

		com Câncer de Mama no Estado do Rio de Janeiro		Saúde da Mulher		
	Realizar seminário Anual do Grupo de Trabalho do Aborto	Apresentação de dados epidemiológicos e perfil do aborto legal no Estado, palestras sobre temas de relevância voltados a garantia do abortamento legal.	1 Seminário Estadual	Área Técnica de Saúde da Mulher	100	R\$ 6.000,00
Implantar o Núcleo de Violência da SES RJ	Realizar capacitação para acolhimento e classificação de risco	Capacitação para profissionais dos serviços de referência para acolhimento de pessoas em situação de violência para qualificar e articular em rede as ações de prevenção da violência, promoção da saúde e atenção às vítimas de diversas formas de violência desenvolvidas pelos núcleos dos Municípios; Fortalecer a implantação e implementação da notificação de violências interpessoais e autoprovocadas, possibilitando a melhoria da qualidade da informação e participação nas redes estaduais e nacional de atenção integral para populações estratégicas e vulneráveis;	2 Capacitações	Área Técnica de Saúde da Mulher	100	R\$ 12.000,00

SUBSECRETARIA DE GESTÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO VULNERABILIDADES

DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
Fortalecer a participação popular e controle social no conselho estadual de saúde do Rio de Janeiro, frente as políticas do SUS.	Capacitar o Conselho Estadual de Saúde	Palestra de 3 horas de duração abordando as Políticas de Equidade e o SUS, com ênfase na discussão sobre Racismo Institucional, para os novos conselheiros da gestão 2018-2020	2 Oficinas	Assessoria de Participação e Equidade	-	-
	Elaborar Relatório Epidemiológico sobre as Políticas de Equidade Política de saúde da população negra para o Conselho Estadual de Saúde, COSEMS e Regionalização	O Relatório tem como objetivo o estímulo para a inclusão das temáticas nos Planos Municipais de Saúde	2 Relatórios Anuais	Assessoria de Participação e Equidade	-	-
	Realizar oficina de Educação Popular em Saúde para o CES-RJ	Oficina com duração de 6 horas (3 horas manhã - 3 horas tarde) sobre Educação Popular em Saúde, e apresentação do cenário do curso de Educação Popular em Saúde implementado no Estado do Rio de Janeiro durante os anos de 2017 e 2018, formando X agentes comunitários de saúde e de endemias. EdpopSUS.	1 Oficina	Assessoria de Participação e Equidade	-	-
Fortalecer as Ações em Pro da Saúde da População Negra	Realizar capacitação sobre o tema para as equipes SES da Atenção Básica e apoio regional	A capacitação acontecerá com a duração de 4 horas, abordando a temática do Racismo Institucional e o atravessamento deste na Saúde da População Negra.	2 Capacitações	Assessoria de Participação e Equidade	-	-

	Contribuir na recepção de residentes da Residência Multi-profissional do Estado	Palestra de 3 horas de duração abordando as Políticas de Equidade e o SUS, com ênfase na discussão sobre Racismo Institucional, para residentes	1 palestra	Assessoria de Participação e Equidade	-	-
Disseminar informações sobre grupos em situação de vulnerabilidade e a necessária interface com os movimentos sociais.	Realizar oficina de saúde de refugiados para gestores e conselheiros dos principais municípios de moradia de refugiados	Oficina de 3 horas de duração abordando os diferentes grupos em refúgio, suas necessidades e seus territórios em nosso estado	2 Capacitações	Assessoria de Participação e Equidade	-	-
	Realizar oficina de saúde da população cigana para Gestores municipais e conselheiros estaduais de saúde	Oficina de 3 horas de duração abordando os diferentes grupos ciganos, suas necessidades e seus territórios em nosso estado	1 Oficina	Assessoria de Participação e Equidade	-	-
	Realizar seminário estadual de gestão estratégica e participativa	Seminário com duração de 7 horas, destacando as boas práticas de Gestão Estratégica e Participativa em todo o estado	1 Seminário	Assessoria de Participação e Equidade	-	-
Fortalecer a Política Nacional de Saúde Integral da População LGBT (PNSILGBT)	Organizar encontros ampliados sobre saúde da população LGBT	Atividade de qualificação em Saúde da População LGBT, na forma de debate ou seminário, promovido pelo Área Técnica da Saúde da População LGBT, com participação do Comitê Estadual de Saúde da População LGBT, para profissionais e movimentos sociais, com temática a ser definida nas reuniões regulares do Comitê.	2 Encontros	Assessoria de Participação e Equidade	-	-

SUBSECRETARIA DE GESTÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA DE MONITORAMENTO DE QUALIDADE DAS UNIDADES DE SAÚDE

DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
Desenvolver e Compartilhar o conhecimento em tecnologias e ferramentas de Gestão/Qualidade fomentando o aprendizado e a Cultura da Melhoria Contínua na Saúde Pública do RJ.	Realizar capacitações nas metodologias e ferramentas da Qualidade para os profissionais das Unidades adesas ao Programa de Excelência em Gestão no ciclo/2020.	A capacitação visa aplicar ações educacionais para instrumentalizar os profissionais das Unidades adesas ao Programa de Excelência em Gestão PEG/SES a implementarem seus programas de qualidade alinhadas as metodologias de Gestão/Qualidade adotadas pelo PEG/SES.	Capacitar 100% das unidades adesas ao PEG/SES nas ferramentas/metodologias de Qualidade até Dez/2020	Assessoria Técnica da Qualidade, Programa Qualidade Rio e Núcleo de Qualidade e Excelência em Gestão RJ	Fonte 100 - Tesouro do Estado - AÇÃO 8325	R\$ 560.000,00
	Estruturar e Ministras Curso de Modelo de Excelência em Gestão Pública - MEGP em Parceria com a Escola de Gestão do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro	A capacitação visa aplicar ações educacionais para instrumentalizar os profissionais que atuam nas diversas Unidades de Saúde, visando contribuir para a melhoria da Gestão através da disseminação e internalização de Ferramentas e Metodologias de Gestão/Qualidade.	Realizar 02 turmas do MEGP até Dez/2020	Assessoria Técnica da Qualidade e Tribunal de Contas do Estado.	-	-

	Estruturar e Ministrar Curso de Gestão da Excelência em Parceria com a Escola de Gestão do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro	A capacitação visa aplicar ações educacionais para instrumentalizar os profissionais que atuam nas diversas Unidades de Saúde, visando contribuir para a melhoria da Qualidade, Experiência e Satisfação do Paciente nos Atendimentos prestados pela Saúde Pública.	Realizar 02 turmas do Curso de Gestão da Excelência até Dez/2020	Assessoria Técnica da Qualidade, Tribunal de Contas do Estado, Programa Qualidade Rio e Núcleo de Qualidade e Excelência em Gestão RJ	-	-
	Realizar capacitações e orientações técnicas nas metodologias e ferramentas da Qualidade e Segurança do Paciente para os profissionais das Unidades de Saúde da Rede Pré-hospitalar e Hospitalar no ciclo/2020.	A capacitação e orientação técnica visam aplicar ações educacionais para instrumentalizar os profissionais das Unidades de Saúde a implementarem os protocolos de Segurança do Paciente e contruirem o Plano de Segurança do Paciente nas suas Unidades	Realizar 03 turmas até Dez/2020	Assessoria Técnica da Qualidade e Coordenação de Segurança do Paciente da SES	-	-
DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento

Divulgar a Política de Humanização e ampliar os processos de formação e produção de conhecimento através de metodologias ativas, valorizando os profissionais envolvidos no processo de produção de saúde	Realizar capacitação de acolhimento com classificação de risco adulto para os profissionais das unidades de emergência e UPAS	A capacitação visa adequar o profissional para o uso do novo protocolo de classificação de risco para maior eficiência do seu desempenho	Realizar 10 capacitações nas unidades de saúde da rede própria (Hospitais e UPAS)	Assessoria Técnica de Humanização	-	-
	Realizar capacitação de acolhimento com classificação de risco Pediátrico para os profissionais das unidades de emergência e UPAS	A capacitação visa adequar o profissional para o uso do novo protocolo de classificação de risco para maior eficiência do seu desempenho	Realizar 10 capacitações nas unidades de saúde da rede própria (Hospitais e UPAS)	Assessoria Técnica de Humanização	-	-
	Realizar capacitação de atendimento humanizado para colaboradores administrativos nas unidades de emergência e UPAS	A capacitação tem por objetivo aperfeiçoar os profissionais administrativos para o atendimento nas recepções nas unidades de saúde	Realizar 20 capacitações nas unidades de saúde da rede própria (Hospitais e UPAS)	Assessoria Técnica de Humanização	-	-

	Realizar capacitação em boas práticas na assistência ao parto e nascimento nas maternidade da rede própria.	A capacitação visa sensibilizar os profissionais para utilização de boas práticas.	Realizar 10 capacitações nas unidades de saúde da rede própria (Hospitais e UPAS)	Assessoria Técnica de Humanização	-	-
	Realizar capacitação em atendimento às pessoas em situação de violência nas unidades de emergência e UPAS	A capacitação prioriza a sensibilização dos profissionais.	Realizar 10 capacitações nas unidades de saúde da rede própria (Hospitais e UPAS)	Assessoria Técnica de Humanização	-	-
	Realizar capacitação para o método canguru nas maternidades da rede própria.	A capacitação visa o incentivo da utilização do método para estimular a criação de vínculo do binômio.	Capacitar 100% das Maternidades da rede própria.	Assessoria Técnica de Humanização	-	-

SUBSECRETARIA DE GESTÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA DE ASSISTENCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS

DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
----------	---------------------	-----------	--------------	-------------	--------------------	-----------

Qualificação da Assistência Farmacêutica no âmbito do estado do Rio de Janeiro	Realizar capacitação relativas ao componente especializado da assistência farmacêutica (CEAF)	Capacitação para os profissionais dos polos municipais do CEAF e Centros de Referências referente às etapas de execução do componente (cadastro, avaliação técnica, dispensação), com ênfase nos protocolos e diretrizes terapêuticas definidos pelo Ministério da Saúde	1 capacitação	SAFIE	-	-
	Realizar capacitação referente à logística de medicamentos	Capacitação para os profissionais, dos polos municipais do CEAF e Centros de Referência, referente à logística de abastecimento dos medicamentos	1 capacitação	SAFIE	-	-
	Realizar capacitação sobre sistema informatizado de gestão da assistência farmacêutica.	Capacitação aos profissionais dos polos municipais do CEAF e Centros de Referência, com vistas à implantação e operacionalização sistema nacional de gestão da assistência farmacêutica - Hórus Especializado	1 capacitação	SAFIE	-	-
	Realizar capacitação relativa aos componentes básico e estratégico da assistência farmacêutica	Realizar evento de capacitação para os profissionais dos municípios responsáveis pela execução dos componentes básico e estratégico (envolvendo regras de financiamento, seleção e programação de medicamentos, procedimentos licitatórios, divulgação de diretrizes/manuais/guias elaborados	1 capacitação	SAFIE	-	-

		pele Ministério da Saúde)				
	Realizar Capacitação para Programa de Profilaxia contra o Vírus Sincial Respiratório (VSR)	Capacitação dos profissionais de saúde envolvidos no programa de Profilaxia contra o Vírus Sincial Respiratório (VSR) no âmbito estadual	1 capacitação	SAFIE	-	-

**SUBSECRETARIA DE GESTÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE REGULAÇÃO**

DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
Organização e Qualificação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) consolidando a regionalização de modo a impactar positivamente nos resultados sanitários para	Realizar seminário anual sobre a temática da informatização dos serviços de regulação regionais Realizar dois treinamentos regionais por ano para atualização na temática	Realização de seminário para atualização no contexto da Regulação. Apoiar tecnicamente a operacionalização de 92 serviços de regulação municipais informatizados.	1 Seminário	Superintendência de Regulação	-	-
	Realizar dois treinamentos regionais por ano para atualização na temática	Realização de treinamentos de acordo com a demanda de solicitações e para atualização. Apoiar tecnicamente a operacionalização de 92 serviços de regulação municipais informatizados.	2 Treinamentos	Superintendência de Regulação	-	-

a população fluminense, ampliando a expectativa de vida saudável.						
SUBSECRETARIA GERAL ASSESSORIAS DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE						
DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
Implementar ações de educação em saúde para a qualificação do Planejamento em Saúde no âmbito estadual.	Realizar eventos de capacitação no apoio à elaboração dos Instrumento de Planejamento do SUS e na utilização da Plataforma eletrônica desenvolvida pelo Ministério da Saúde.	Oficinas regionais para para técnicos, gestores municipais e conselheiros estaduais	4 Oficinas	Assessoria técnica de planejamento em saúde	100 e 225	R\$ 40.000,00
	Fomentar a realização das oficinas regionais sobre Planejamento em Saúde com o recurso financeiro do Ministério da Saúde - Planeja SUS	Seminários com as referências municipais para os instrumentos de planejamento em saúde com o objetivo de aprimorar o processo de planejamento dos municípios.	02 Seminários	Assessoria técnica de planejamento em saúde	Recurso regional do PLANJE SUS	Variável por região de saúde
	Curso de instrumentos de planejamento orçamentário	Cursos para técnicos do estado responsáveis pelo Planejamento da SES/RJ. A proposta é regatar os conteúdos do primeiro curso realizado em abril/2018 e aprofundar os conteúdos práticos relativos aos instrumentos orçamentários.	01 Curso	Assessoria técnica de planejamento em saúde	-	-

	Oficina de Instrumentos de Planejamento em saúde e orçamentários	Oficina para instrumentalizar profissionais da SES sobre os instrumentos de planejamento em saúde e orçamentários do SUS, visando o aprimoramento do processo de planejamento em saúde, em educação e orçamentário na SES. Parceria: Superintendência de Educação Permanente e Assessoria de Planejamento Orçamentário.	1 Oficina	Assessoria técnica de planejamento em saúde, Superintendência de Educação Permanente e Coordenação de Planejamento Orçamentário	-	-
--	--	---	-----------	---	---	---

**GABINETE DO SECRETÁRIO
ASSESSORIA DE REGIONALIZAÇÃO**

DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da equipe técnica no âmbito da	Realizar curso de processos administrativos	O curso visa o aprimoramento das ações administrativas, com objetivo de fomentar os processos de trabalho administrativos e processuais. Público-alvo: equipe centralizada e descentralizada da Assessoria de Regionalização.	01 curso	Assessoria de Regionalização	100	R\$ 2.000,00

regionalização		Carga horária: 4 hs. Parceria prevista: SEDS				
	Realizar curso sobre Regionalização e Governança Regional no SUS	O curso visa o aprimoramento das ações técnicas, com o objetivo de fomentar a regionalização no estado. Público-alvo: equipe centralizada e descentralizada da Assessoria de Regionalização. Carga horária: 4 hs. Parcerias previstas: SEDS, instituições de ensino.	01 curso	Assessoria de Regionalização	100	R\$ 5.000,00

SUBSECRETARIA DE CONTROLADORIA GERAL DA SESOUVIDORIA GERAL DA SES

DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
Implementar ações de educação para a qualificação dos profissionais que atuam nas Ouvidorias do SUS	Realizar curso de capacitação em ouvidoria pública no setor saúde	O curso visa destacar a forma de atuação das ouvidorias do setor saúde, enfatizando sua atuação na área pública. Público-alvo: profissionais que atuam nas Ouvidorias do SUS (municipais e hospitalares). Carga horária: 16 hs	06 cursos oferecidos	Ouvidoria	100	2.000,00
	Realizar curso de capacitação no Sistema OuvidorSUS	Instrumentalizar os profissionais de ouvidoria no manejo do sistema informatizado OuvidorSUS	06 cursos oferecidos	Ouvidoria	100	2.000,00

Promover o conhecimento sobre o papel das Ouvidorias do SUS	Realizar evento para a divulgação e promoção das Ouvidorias do SUS	Fomentar a atuação das Ouvidorias do SUS nas Regiões de Saúde	02 eventos oferecidos	Ouvidoria	225	75.000,00
---	--	---	-----------------------	-----------	-----	-----------

SUBSECRETARIA EXECUTIVA SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS						
DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
Implementar ações de educação para os profissionais que atuam na SRH, visando à qualificação para o desempenho de suas atividades	Realizar curso/palestra/oficina visando atualizar os profissionais da SRH referente a legislação de pessoal e possíveis mudanças nas regras para aposentadoria	Qualificar os profissionais da SRH com ênfase na legislação de pessoal vigente e atualização	3 eventos	SRH	-	-
Promover o desenvolvimento das pessoas	Realizar oficinas de acolhimento para servidores da SES	Objetiva desenvolver técnicas para otimizar as relações profissionais no ambiente laboral e desenvolvimento de equipes, gestão de metas além da formação de multiplicadores	3 oficinas	SRH	-	-

Aperfeiçoar as atividades desenvolvidas através da atualização do conhecimento	Realizar rodas de conversas no âmbito da SRH	Objetiva desenvolver técnicas visando mediar conflitos, minimizar ruídos na comunicação e apresentar soluções para os problemas identificados	3 eventos	SRH	-	-
--	--	---	-----------	-----	---	---

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE COORDENAÇÃO DE ENSINO

DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
Fortalecer os Programas de Residência Médica e de Pós Graduação, do campo da saúde pública, no ERJ	Realizar Processo seletivo da Residência Médica	Realizar processo seletivo para residência médica e todas as etapas de seu cronograma, de acordo com o calendário estipulado pela CNRM. Selecionar médicos para vagas ofertadas nas Unidades do Ministério da Saúde, SES/RJ, HCPMERJ e FMS-Niterói, conforme Resolução Conjunta MS/SES nº163 de 20 de setembro de 2013.	1 processo seletivo	Divisão de Pós Graduação da Coordenação de Ensino da SES/RJ	-	-
	Monitorar os programas de residência Médica ofertados pela SES/RJ	Acompanhar e monitorar todos os programas de Residência Médica ofertados pela SES/RJ, com especial atenção ao acompanhamento dos residentes pelos preceptores, frequência e qualificação da formação ofertada.	100% dos programas de residência médica monitorados	Divisão de Pós Graduação da Coordenação de Ensino da	-	-

			SES/RJ			
	Apoiar tecnicamente os municípios quanto aos processos relativos a programas de residência e de pós-graduação em seus territórios	Orientar e oferecer subsídios para que os programas de residência e pós-graduação possam ser implementados e monitorados nos municípios, servindo para o fortalecimento da formação dos profissionais e a qualificação do setor saúde.	100% dos municípios demandantes	Divisão de Pós Graduação da Coordenação de Ensino da SES/RJ	-	-
	Apoiar a abertura de programas e aumento de vagas em áreas básicas de Residência Médica - Clínica Médica, Cirurgia Geral e Área Cirúrgica Básica, Pediatria, Gineco-Obstetrícia e Medicina de Família e Comunidade, especialmente nos municípios no interior do Estado.	Avaliar as Unidades da SES, principalmente no interior do Estado do RJ, com possibilidade de abertura de programas de Residência Médica nas áreas de Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia Geral e Área Cirúrgica Básica, Ginecologia e Obstetrícia e Medicina de Família e Comunidade. Identificar as Unidades da SES que já possuem os referidos programas que podem aumentar as vagas para RM.	Aumento em 10% as vagas nos programas de RM nas áreas básicas	Divisão de Pós Graduação da Coordenação de Ensino da SES/RJ	100	R\$ 3.330,43 por vaga ofertada (valor definido pelo MEC)

	Coordenar e monitorar a utilização das Unidades de Saúde da SES como campo de treinamento complementar, de alunos de cursos de pós graduação e de residências médicas não ofertadas diretamente pela SES/RJ	Analisar, acompanhar e arquivar os Acordos de Cooperação entre as COREMES das instituições que utilizam as Unidades da SES/RJ para campo de treinamento dos residentes, segundo as normas da Comissão Nacional de Residência Médica - CNRM, bem como das instituições que ofertam cursos de pós-graduação e mantém cooperação com a SES/RJ.	Monitorar 100% dos Acordos de Cooperação firmados com a SES/RJ	Divisão de Pós Graduação da Coordenação de Ensino da SES/RJ	-	-
DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
Fortalecer os Programas de Residência Multiprofissional da SES/RJ	Assessorar as unidades com residência multiprofissional no âmbito da SES	Realizar reuniões e visitas técnicas para acompanhamento da execução da Residência Multiprofissional desde a elaboração do edital até a certificação do aluno residente. Público-alvo: coordenadores, preceptores, tutores, residentes e a equipe dos centros de estudos	Reuniões de acompanhamento trimestral - 4 reuniões anuais; visitas técnicas semestrais - 2 visitas anuais.	Divisão de Pós Graduação da Coordenação de Ensino da SES/RJ	-	-
	Realizar encontros com os preceptores/tutores do CPRJ e Hemo Rio afim de promover a qualificação de sua atenção na Residência Multiprofissional no SUS	Os encontros visam realizar oficina de qualificação e avaliação de preceptores. Público-alvo: coordenadores, preceptores/tutores da Residência Multiprofissional das unidades da SES/RJ. 2 encontros: 1º encontro, com 8 horas de duração, para realizar oficina de capacitação,	2 encontro	Divisão de Pós Graduação da Coordenação de Ensino da SES/RJ	-	-

		com alcance de 70% do público-alvo; 2º encontro, com 4 horas de duração, para realizar oficina de avaliação, com alcance de 70% do público-alvo				
	Participar de elaboração do Encontro Estadual dos Residentes Multiprofissionais do SUS	Compor a comissão de elaboração do Encontro	1 encontro, com 8 horas de duração, para alcançar 70% dos residentes	Divisão de Pós Graduação da Coordenação de Ensino da SES/RJ	-	-
	Ampliar vagas no programa de Residência Multiprofissional no Hemo Rio	Aumentar o quantitativo de vagas em todas as categorias já ofertadas na Residência Multiprofissional do Hemo Rio - enfermagem, serviço social e biomedicina. Esse aumento visa suprir a demanda por especialistas nessas áreas para atender as necessidades do SUS.	Aumentar em 50% o número de vagas para residência no Hemo Rio	Divisão de Pós Graduação da Coordenação de Ensino da SES/RJ	100	R\$ 3.330,43 por vaga ofertada (valor definido pelo MEC)
	Criar vagas de odontologia no programa de Residência Multiprofissional no Hemo Rio	Ofertar vagas de odontologia na Residência Multiprofissional do Hemo Rio, visando suprir a demanda por odontólogos especialistas em hematologia no âmbito do SUS	Ofertar 3 vagas de odontologia	Divisão de Pós Graduação da Coordenação de Ensino da	100	R\$ 3.330,43 por vaga ofertada (valor definido pelo MEC)

				SES/RJ		
	Criar o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família no âmbito da SES/RJ	Ofertar vagas em Residência Multiprofissional em Saúde da Família para as categorias profissionais de nutrição, psicologia e odontologia, visando formar especialistas em Saúde da Família no âmbito do SUS	Ofertar 6 vagas/categoria profissional - 18 vagas	Divisão de Pós Graduação da Coordenação de Ensino da SES/RJ	100	R\$ 3.330,43 por vaga ofertada (valor definido pelo MEC)
DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
Qualificar a gestão dos programas de estágio de nível médio, superior e internato nas Unidades de Saúde e Nível Central da SES/RJ	Ampliar quantitativamente os Termos de Cooperação Técnica (TCT) assinados entre a Instituição de Ensino e a SES-RJ com base na Resolução SES 1859 de 24 de maio de 2019.	Orientar as instituições de ensino e atuar articuladamente com os CEAs e NEPs para aumento dos TCTs assinados.	Aumentar em, pelo menos, 50% o número de TCTs assinados.	DGA	-	-
	Apoiar os Centros de Estudos e Núcleos de Educação Permanente no dimensionamento dos campos de estágio nas unidades de saúde SES-RJ	Dimensionar o potencial de oferta de campo de estágio para atender as demandas das instituições de ensino e edital de acadêmico bolsista SES-RJ	100% dos CEAs/NEPs apoiados	DGA	-	-

	Apoiar tecnicamente as instituições de ensino na elaboração do projeto pedagógico para os campos de estágio.	Análise pedagógica do plano de trabalho apresentado pelas IEs para assinatura de TCTs	Análise de 100% dos planos de trabalho apresentados	DGA	-	-
	Implementar rotina de acolhimento dos estagiários para inserção nas unidades de saúde concedentes de campo de estágio.	Evento realizado nas unidades para recepção, acolhimento e apresentação das rotinas para os estagiários	10 eventos	DGA	-	-
	Apoiar o planejamento e execução da contrapartida financeira e acadêmica proveniente da assinatura dos TCTs para a concessão dos campos de estágio nas unidades da rede SES-RJ e nível central.	Acompanhar o plano de aplicação de recursos pagos pelas IEs privadas, elaboradas pelos CEAs e apresentada a SUBPES, bem como, a oferta de cursos pelas IEs públicas.	Acompanhamento de 100% das contrapartidas (financeiras e acadêmicas)	DGA	-	-
	Desenvolver plataforma digital de acompanhamento dos estagiários da rede SES-RJ	Utilizar a plataforma digital como forma de gestão dos estágios	01 plataforma implantada	DGA	100	R\$ 100.000,00
	Organizar "Conversa SUS com a formação" evento amplo de recepção dos estagiários da rede SES-RJ	Evento de recepção de todos os estagiários da rede SES-RJ.	02 Eventos	DGA	-	-
	Reunião com supervisores de estágio e internato para qualificar os campos de estágio.	Diálogo com os supervisores sobre o papel da atividade de supervisão nas unidades de saúde.	02 reuniões	DGA	-	-
	Desenvolver programa de estágio bolsista em Gestão de Políticas Públicas em Saúde (GPPS) no nível central SES-RJ.	Acompanhar todas as atividades do programa de estágio em GPPS	01 programa de estágio acompanhado	DGA	100	R\$ 894.240 (+ Seguro)

	Elaborar edital do programa de estágio bolsista para os cursos de graduação em saúde nas unidades hospitalares da rede SES-RJ.	Elaboração de edital que contemple as unidades de saúde da SES-RJ para receber alunos de graduação em saúde	01 edital elaborado	DGA	-	-
	Incluir os estagiários das unidades SES-RJ nos ações promovidas pelas áreas técnicas da SES-RJ.	Promover a articulação da formação com o trabalho desenvolvido pelas áreas técnicas da SES-RJ	Participação de estagiários em 100% das ações em que forem incluídos	DGA	-	-

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
Apoiar aos municípios e regiões de saúde do ERJ visando o	Realizar oficina para elaboração do Plano Regional com foco nos instrumentos de planejamento do SUS e orçamentários	Oficina regional com o objetivo de instrumentalizar os profissionais da área de educação em saúde nas temáticas relacionadas ao planejamento. Carga Horária: 8 horas - Parceria: Assessoria de Planejamento/SES-RJ	1 Oficina	SEP	-	-
	Realizar oficina para elaboração do Plano Regional com foco no monitoramento das ações realizadas e planejamento para o próximo ano	Oficina regional com o objetivo de monitorar as ações realizadas e orientar quanto ao planejamento para o ano seguinte. - Carga Horária: 8 horas	1 Oficina	SEP	-	-

fortalecimento dos princípios da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS)	Realizar Oficina Regional para apoio a implementação da Política de Educação Permanente em saúde	Oficina para regiões prioritárias visando a construção de estratégias de melhorias no processo de implementação das ações de educação em saúde na região - Carga Horária: 8horas	2 oficinas	SEP	225 Deliberação CIB 5150 de abril de 2018 - recurso da reprogramação	R\$ 33.210,57
	Apoio técnico para as ações de educação em saúde das regiões de saúde e municípios do ERJ	O apoio se materializa por meio de análise pedagógica dos processos básicos de EPS, orientação quanto a execução de recursos financeiros e regulamentação dos núcleos de educação permanente, sensibilização de gestores, articulação ensino-serviço, dentre outras demandas.	100% regiões do ERJ e municípios sob demanda	SEP	-	-
	Evento de valorização de experiências em EPS	O evento visa dar visibilidade as experiências em EPS, premiando aquelas que mais se destacam no ERJ. Os custos envolvem a contratação de empresa especializada, local, materiais de apoio e prêmios.	1 evento	SEP	225 Recurso de redimento de Portaria GM/MS nº 1996/2007 conta 7515-9	R\$ 453.519,70

DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
Fortalecer o papel estratégico da CIES RJ enquanto assessoria técnica para questões de educação em saúde à CIB	Promover Encontros Pedagógicos	Com o objetivo de disseminar informação e produzir conhecimento entre instituições de ensino, áreas técnicas da SES, regiões de saúde, COSEMS e movimento sociais são planejados encontros regulares. A ênfase para o ano de 2020 será o fortalecimento de parcerias ensino-serviço - Carga horária: Encontros de 4 horas cada	10 Encontros Pedagógicos	SEP	-	-
	Construir coletivamente o planejamento das ações de Educação na Saúde para o ano 2021	O processo de elaboração do Plano de Ação Estadual de E.P.S. inclui a realização de oficinas com as áreas técnicas da SES e regiões de saúde, além da elaboração de documentos técnicos. O material elaborado é levado à CIES RJ para apreciação e à CIB para pactuação	1 Plano de Ação Estadual Anual de Educação Permanente em Saúde	SEP	-	-
Apoiar as áreas técnicas da SES no planejamento e execução das	Oficina sobre elaboração de projeto básico em Educação Permanente	A oficina tem por objetivo instrumentalizar as áreas técnicas quanto a elaboração e os fluxos dos projetos básicos na SES-RJ Carga horária: 8 horas	1 Oficina	SEP	-	-

ações de Educação Permanente em Saúde	Apoio técnico para as ações de educação em saúde das áreas técnicas da SES	O apoio se materializa por meio de planejamento e execução das ações de educação em saúde, orientação quanto a execução de recursos financeiros, participação em grupos de trabalho e comitês, dentre outras demandas.	100% áreas técnicas da SES demandantes	SEP	-	-
	Realizar Oficinas para a elaboração do Plano de ação estadual de educação permanente em saúde	As oficinas tem por objetivo apoiar as áreas técnicas no planejamento das ações de educação permanente que irão compor plano de ação de educação permanente 2021	12 oficinas	SEP	-	-
	Elaborar projeto de banco de talentos	O projeto visa identificar e formar um banco que apresente as principais formações e qualificações dos profissionais da secretaria de saúde que para que os mesmos possam se tornar agentes formadores	1 projeto	SEP	-	-
	Organizar roda de conversa	Atividade oferecida pela Superintendência onde as áreas técnicas da SES são convidadas a discutir com especialistas da área a temática da educação em saúde	2 rodas	SEP	-	-
Monitorar e acompanhar as ações de educação em saúde desenvolvidas	Elaborar projeto para problematização de processo de trabalho	O projeto visa identificar setores nas unidades de saúde da SES e problematizar os processos de trabalho com vistas a qualificação da atenção ao usuário no SUS e a transformação das práticas em	1 projeto	SEP	-	-

pelas unidades de saúde da SES		serviço.				
	Apoio técnico para as ações de educação em saúde desenvolvidas nas unidades de saúde da SES	O apoio se materializa por meio da articulação e de um grupo técnico de trabalho, composto por profissionais dos núcleos de educação permanente e centros de estudos e aperfeiçoamento das unidades de saúde estaduais, com objetivo de acompanhar o desenvolvimento das ações educativas.	10 Encontros	SUBEIS	-	-
DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
Promover ações de formação e qualificação profissional em educação em saúde	Elaborar projeto de monitoramento e avaliação de ações educativas realizadas	O projeto visa a elaboração de instrumento que permita acompanhar o desenvolvimento das ações educativas e sua efetividade nas práticas profissionais - Parceria: Coordenação de Pesquisa/SUBPES e instituição pública	1 projeto	SEP	225 Recurso de redimento de Portaria GM/MS nº 1996/2007 conta 7515-9	350.000,00

	Oferecer curso de formação de tutores e multiplicadores	O objetivo do curso é formar profissionais de saúde como multiplicador de conhecimentos em saúde. Carga-horária: 36 horas Parceria ECG-TCE	1 curso	SEP	-	-
	Oferecer curso de especialização em gestão de saúde pública	Qualificar os profissionais de saúde dos municípios em atenção primária e saúde da família. Parceria ECG-TCE	1 curso	SEP	-	-
	Oferecer curso de mestrado em Saúde da Família	Qualificar os profissionais de saúde dos municípios em atenção primária e saúde da família	2 curso	SAP/SEP	225 deliberação cib 5150 de abril de 2018 - recurso da reprogramação	R\$ 831.789,43
	Elaborar e organizar conteúdo teórico do Programa de Capacitação para Aperfeiçoamento - PCA da SES/RJ	Decreto nº 42533 de 24 de junho de 2010 - Institui no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde - SES o PCA dos servidores públicos estaduais. Resolução Sesdec nº 1326 de 09 de agosto de 2010 - Regulamenta o PCA dos servidores públicos estaduais dos quadros de pessoal da SES-RJ. O PCA tem com principal objetivo a	6 curso	SEP	100	R\$ 100.000,00

		qualificação dos profissionais da saúde com vistas a melhoria nos processos e na assistência a saúde prestada a população.				
	Ciclo formativo em gestão pública e estratégica para corpo gestor da SES	O ciclo formativo será dividido em duas etapas, a primeira será desenvolvida em parceria com a ECG-TCE e a segunda através de rodas de conversas com a SUBPEPS	1 ciclo formativo	SEP	-	-
	Oferecer curso de Apoio em Saúde	Curso semipresencial com objetivo de oferecer ferramentas para o desenvolvimento do apoio institucional e matrcial nos municípios do estado. Publico-alvo: membros das CIES regionais	01 curso	SEP	225 Recurso de rediment o de Portaria GM/MS nº 1996/2007 7 conta 7515-9	R\$ 15.000,00
DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento

[CONT.] Promover ações de formação e qualificação profissional em educação em saúde	Oferecer curso de metodologias aplicadas a Educação Permanente em Saúde	Curso presencial com o objetivo de instrumentalizar os profissionais dos NEPs e CEAs no planejamento das ações e escolha de melhores ferramentas de educação em saúde Carga horário: 40 horas Parceria: ECG/TCE	1 curso	SEP	-	-
	Fomentar participação dos profissionais SES no Congresso da Rede Unida	O objetivo é promover qualificação dos profissionais de saúde da SES através da participação no congresso da Rede Unida	60 participantes	SEP	225 Recurso de redimento de Portaria GM/MS nº 1996/2007 conta 7515-9	R\$ 50.000,00
	Oferecer curso avançado de metodologias aplicadas a Educação Permanente em Saúde	Curso presencial com o objetivo de instrumentalizar os profissionais das regiões de saúde e áreas técnicas da SES no planejamento das ações e escolha de melhores ferramentas de educação em saúde Carga horário: 40 horas Parceria: ECG/TCE	1 curso	SEP	-	-

	Oferecer curso de Gestão de Projetos de Educação Permanente em Saúde	Curso presencial com o objetivo de instrumentalizar os profissionais das regiões de saúde e áreas técnicas da SES na elaboração, monitoramento e execução de projetos em Educação Permanente em Saúde Carga horária: 40 horas Parceria: ECG/TCE	1 curso	SEP	-	-
	Oferecer curso de Saúde Mental	Curso presencial, organizado em forma de oficina, visita técnica e atividade socio cultural. Carga horária: 230 horas	2 cursos	ETIS	-	-
	Oferecer curso de Cuidadores em Saúde Mental	Curso presencial, organizado em forma de oficina, visita técnica e atividade socio cultural. Carga horária: 230 horas	1 curso	ETIS	-	-
	Apoiar as atividades de educação permanente a distância demandadas pela Teleconsultoria	O objetivo é realizar ações de educação permanente na modalidade a distância com alcance expressivo de participantes de acordo com as necessidades dos profissionais de saúde. Parceria: SGAIS	100% regiões do ERJ e municípios sob demanda	SUBEIS	-	-
	Ofertar ferramenta do Telessaude	O objetivo é realizar ações de educação permanente na modalidade a distância com alcance expressivo de participantes para o desenvolvimento de temas identificados pelas áreas técnicas do	1 ferramenta	SUBEIS	100	R\$ 1.044.468,63

		estado. Parceria: SGAIS				
	Oficina do Telessaude	O objetivo é realizar uma oficina entre SUBPEPS e SGAIS para alinhamento dos temas para desenvolvimento das ações educativas prioritárias para o Estado. Parceria: SGAIS	1 oficina	SUBEIS	100	R\$ 2.000,00

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE COORDENAÇÃO DE PESQUISA

DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
Promover pesquisa e inovação intersetorialmente e no âmbito da SES, apoiando pesquisas estratégicas, relevantes socialmente e para o SUS	Coordenar Grupo de Trabalho sobre uso de banco de dados quantitativos e dados qualitativos da SES para fins de pesquisa	Encontro técnico que visará discutir sobre o uso, a coleta e o compartilhamento de dados para fins de pesquisa científica no âmbito da SES. Público-alvo : servidores SES	6 Encontros	Coordenação de Pesquisa	-	-
	Realizar seminários sobre fluxo de pesquisa na SES/RJ e importância da gestão do conhecimento	Este seminário se justifica diante da recente incorporação da equipe de Coordenação de Pesquisa e a percepção sobre a necessidade de informar pedagogicamente os servidores e colaboradores da SES/RJ sobre a importância da gestão do conhecimento dentro da instituição, bem como sobre os	2 seminários	Coordenação de Pesquisa	-	-

		mecanismos pelos quais tal gestão é feita. No nível central e também nas unidades de saúde SES/RJ por meio das CIEs e NEPs/CEAs Público-alvo: Servidores da SES e alunos de mestrado (Parceria SES/IMS)				
	Realizar curso de gestão de projetos de pesquisa	Fomentar um conjunto de conhecimentos com foco em habilidades técnicas e ferramentas para o planejamento, execução e monitoramento de projetos de pesquisa Parceria - ECG/TCE. Público-alvo: Servidores da SES e alunos de mestrado (Parceria SES/IMS)	1 curso	Coordenação de Pesquisa	-	-
	Realizar Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Saúde	Curso de Mestrado, realizado em parceria SES-IMS, para profissionais da SES/RJ	1 curso	Coordenação de Pesquisa	100	R\$ 523.234,32

**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - CIEVS**

DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
----------	---------------------	-----------	--------------	-------------	--------------------	-----------

Promover ações educativas visando a preparação e resposta às emergências em Saúde Pública	Realização de oficinas regionais para preparação e resposta as emergências em saúde pública	Realizar oficinas para elaboração/ monitoramento de emergências em saúde pública	5 oficinas macro regionais	CIEVS	PT 2732 (100 e 225)	R\$ 50.000,00
---	---	--	----------------------------	-------	---------------------	---------------

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DE INSUMOS, MEDICAMENTOS E PRODUTOS

DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
Promover ações de educação em saúde para a qualificação dos profissionais que atuam nos órgãos que compõem o Sistema Estadual de	Realizar capacitação das Visas municipais em Inspeção de Farmácias de Manipulação de medicamentos	Técnicos que atuam no Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (Municípios); curso presencial, modalidade semi-presencial ou à distância, de curta duração; máximo de 40 pessoas por turma.	3 turmas	Superintendência de Vigilância Sanitária/CVFIM	PT 2729 (100 e 225)	130.000,00
	Realizar capacitação das Visas municipais em Inspeção em Distribuidoras de Produtos para Saúde	Técnicos que atuam no Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (Municípios); curso presencial, modalidade semi-presencial ou à distância, de curta duração; máximo de 40 pessoas por turma.	2 turmas	Superintendência de Vigilância Sanitária/CVFIM		

Vigilância Sanitária	Realizar capacitação das Visas Municipais em Inspeção de Laboratórios Ópticos	Técnicos que atuam no Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (Municípios); curso presencial, modalidade semi-presencial ou à distância, de curta duração; máximo de 40 pessoas por turma.	2 turmas	Superintendência de Vigilância Sanitária/C VFIM		
	Realizar capacitação das visas municipais em inspeção de distribuidoras de insumos farmacêuticos e medicamentos	Técnicos que atuam no Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (Municípios); curso presencial, modalidade semi-presencial ou à distância, de curta duração; máximo de 40 pessoas por turma.	3 turmas	Superintendência de Vigilância Sanitária/C VFIM		

**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE**

DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
Promover ações de educação em saúde para a qualificação dos profissionais que atuam nos órgãos que compõem o	Realizar capacitação das Visas Municipais em Inspeção de Boas Práticas em Farmácias de Manipulação de Quimioterápicos em Serviços de Terapia Antineoplásica	Técnicos que atuam no Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (Municípios); curso presencial, modalidade semi-presencial ou à distância, de curta duração; máximo de 40 pessoas por turma.	2 turmas	Superintendência de Vigilância Sanitária/C VFSS	PT 2729 (100 e 225)	130.000,00
	Realizar capacitação das Visas Municipais em Inspeção de Boas Práticas em Laboratório de Análises Clínicas e Anatomia Patológica	Técnicos que atuam no Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (Municípios); curso presencial, modalidade semi-presencial ou à	2 turmas	Superintendência de Vigilância Sanitária/C		

Sistema Estadual de Vigilância Sanitária		distância, de curta duração; máximo de 40 pessoas por turma.		VFSS	
	Realizar capacitação das Visas Municipais em Inspeção de Boas Práticas em Serviços de Radiodiagnóstico e Diagnóstico por Imagem	Técnicos que atuam no Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (Municípios); curso presencial, modalidade semi-presencial ou à distância, de curta duração; máximo de 40 pessoas por turma.	2 turmas	Superintendência de Vigilância Sanitária/C VFSS	
	Realizar capacitação das Visas Municipais em Inspeção de Boas Práticas em Instituições de Longa Permanência para Idosos	Técnicos que atuam no Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (Municípios); curso presencial, modalidade semi-presencial ou à distância, de curta duração; máximo de 40 pessoas por turma.	2 turmas	Superintendência de Vigilância Sanitária/C VFSS	

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DE ALIMENTOS

DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
Promover ações de educação em saúde para a qualificação dos	Realizar capacitação das Visas Municipais em Inspeção de Boas Práticas em Banco de Leite Humano	Técnicos que atuam no Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (Municípios); curso presencial, modalidade semi-presencial ou à distância, de curta duração; máximo de 40 pessoas por turma (Estadual).	1 turma	Superintendência de Vigilância Sanitária/C VFA	PT 2729 (100 e 225)	150.000,00

profissionais que atuam nos órgãos que compõem o Sistema Estadual de Vigilância Sanitária	Realizar curso Básico de inspeção em Serviços de Saúde	Técnicos que atuam no Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (Estado e municípios); curso presencial, modalidade semi-presencial ou à distância, de curta duração; máximo de 40 pessoas por turma.	3 turmas	Superintendência de Vigilância Sanitária/C VFA
	Realizar treinamento em Inspeção Sanitária em Indústrias de Alimentos (RDC 275);	Técnicos que atuam no Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (Municípios); curso presencial, modalidade semi-presencial ou à distância, de curta duração; máximo de 40 pessoas por turma (Estadual).	1 turma	Superintendência de Vigilância Sanitária/C VFA
	Treinamento em Inspeção Sanitária em Estabelecimentos Comerciais de Alimentos (RDC 216)	Técnicos que atuam no Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (Municípios); curso presencial, modalidade semi-presencial ou à distância, de curta duração; máximo de 40 pessoas por turma (Estadual) .	1 turma	Superintendência de Vigilância Sanitária/C VFA
	Capacitação em Licenciamento Sanitário e Comunicado de Início de Fabricação de Produtos Dispensados de Registro/Importação	Técnicos que atuam no Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (Municípios); curso presencial, modalidade semi-presencial ou à distância, de curta duração; máximo de 40 pessoas por turma (Estadual).	1 turma	Superintendência de Vigilância Sanitária/C VFA

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA DO PACIENTE E GESTÃO DE RISCO

DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
Promover ações de educação em Segurança do Paciente para profissionais de saúde da rede assistencial de saúde e profissionais que atuam nos órgãos que compõem o Sistema Estadual de Vigilância Sanitária	Promover Curso de Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde	Curso presencial em parceria com a ECG-TCE com total de 40 horas tendo como tema Segurança do Paciente Atenção Primária à Saúde, voltado para gestores da APS e vigilância sanitária das esferas estadual e municipal. O curso visa instrumentalizar os alunos para que possam constituir/avaliar um Núcleo de Segurança do Paciente e elaborar um plano de Segurança do Paciente para a implementação das práticas de segurança do paciente pelas unidades básicas de saúde e equipes de Saúde da Família 2 turmas de 40 alunos cada / 80 profissionais capacitados	2 turmas	Superintendência de Vigilância Sanitária/C SPGR	PT 2729 (100 e 225)	159.000,00
	Promover capacitação em inspeção sanitária das práticas de segurança do paciente em serviços de saúde	Capacitação presencial com total de 16 horas tendo como tema Inspeção sanitária das práticas de segurança do paciente em serviços de saúde, voltada para servidores dos órgãos de vigilância sanitária estadual e municipais da área de inspeção de serviços de saúde. 2 turmas de 40 alunos cada / 80 profissionais capacitados	2 turmas	Superintendência de Vigilância Sanitária/C SPGR		

<p>[CONT.] Promover ações de educação em Segurança do Paciente para profissionais de saúde da rede assistencial de saúde e profissionais que atuam nos órgãos que compõem o Sistema Estadual de Vigilância Sanitária</p>	<p>Promover Curso de elaboração de Planos de Segurança do Paciente em parceria com a ECG-TCE</p>	<p>Curso presencial em parceria com a ECG-TCE com total de 24 horas tendo como objetivo instrumentalizar os alunos para a elaboração e implementação de plano de Segurança do Paciente voltado para gestores da APS e vigilância sanitária das esferas estadual e municipal 2 turmas de 40 alunos cada / 80 profissionais capacitados</p>	<p>2 turmas</p>	<p>Superintendência de Vigilância Sanitária/C SPGR</p>	
	<p>Promover Oficina preparatória do Curso de medidas sanitárias para a prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde</p>	<p>Oficina com carga horária de 16 horas em parceria com a SEDS e ETIS, tendo como objetivo preparar a ementa do Curso de Medidas sanitárias para a prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde e a resistência microbiana aos antimicrobianos, voltado para gestores da APS e vigilância sanitária das esferas estadual e municipal. O curso visa instrumentalizar os alunos para que possam implementar / verificar o cumprimento das medidas de prevenção de IRAS e de resistência microbiana aos antimicrobianos em unidades básicas de saúde e equipes de Saúde da Família e nas ações de vigilância sanitária de</p>	<p>1 oficina</p>	<p>Superintendência de Vigilância Sanitária/C SPGR</p>	

		serviços de saúde. 1 oficina com 15 participantes			
	Promover Oficina com hospitais de ensino sobre Segurança do Paciente	Oficina com carga horária de 12 horas, em articulação com a SEDS, tendo como objetivo estimular os hospitais de ensino a apoiarem a implementação das práticas de segurança do paciente no âmbito do SUS-RJ. 1 oficina com 30 participantes	1 oficina	Superintendência de Vigilância Sanitária/C SPGR	
	Promover Oficina com escolas técnicas em saúde	Oficina com carga horária de 12 horas, em articulação com a SEDS e ETIS, tendo como objetivo estimular as escolas técnicas em saúde para incluir a disciplina segurança do paciente na formação profissional 1 oficina com 30 participantes	1 oficina	Superintendência de Vigilância Sanitária/C SPGR	

**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
Fortalecer as ações de vigilância para promoção da saúde, prevenção e controle de doenças e outros agravos	Realizar Curso Introdutório de Epidemiologia CIEpi	Capacitar profissionais que atuam localmente nas ações de vigilância aprimorando o uso das ferramentas epidemiológicas. Carga horária: 180 h - Público-alvo: Profissionais do SUS, preferencialmente de nível superior que atuam em ações de vigilância em saúde - Parcerias: MS - PROADI-SUS	4 Cursos 01 por Região (Centro Sul, Serrana, Noroeste e Norte)	CVE	PT 2732 (100 e 225)	R\$ 200.000,00
	Realizar Curso de Especialização em Vigilância em Saúde	Especializar profissionais para atuar em diferentes cenários, articulando ações de vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos. Carga horária: 372 h - Público alvo: Profissionais de saúde, preferencialmente de vigilância em saúde da esfera municipal, podendo ser para profissionais da esfera estadual ou federal. - Parceria: MS - PROADI-SUS	1 Curso de Especialização	CVE		

	Realizar curso de Atualização de Investigação de Surtos	Capacitar profissionais para atuar em investigação e respostas a surtos, utilizando a metodologia Role-Playing Game RPG Carga horária: 40 h - Público alvo: Profissionais do SUS que atuam nas áreas de vigilância ou de assistências a saúde. - Parceria: MS - PROADI-SUS	1 Curso	CVE		
	Realizar o Curso EpiSUS Fundamental	Capacitar profissionais de saúde no EpiSUS-Fundamental para fortalecer a capacidade de vigilância e resposta dos municípios e do estado. Parceria: MS	1 Curso	CVE		

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL DIVISÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR - DSAT

DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
-----------------	----------------------------	------------------	---------------------	--------------------	---------------------------	------------------

Realizar ações de formação e qualificação dos profissionais de saúde para a implantação da Rede Estadual de Atenção Integral a Saúde do Trabalhador	Realizar capacitação para qualificar a notificação de Agravos Relacionados ao Trabalho	A capacitação visa promover o conhecimento das relações entre o trabalho e a saúde enfatizando a notificação destes agravos e doenças relacionados ao trabalho para promover o diagnóstico epidemiológico e o adequado planejamento das ações de intervenção. Carga horária: 8 hs. Público-alvo: Coordenadores da AB, Coordenadores da urgência e emergência. 1 oficina com 120 participantes	1 oficina	DSAT	PT 2733 (100 e 225)	R\$ 80.000,00
	Realizar curso para operação do SINAN e outros sistemas de informação	Fortalecer a construção de diagnósticos epidemiológicos em saúde do trabalhador para nortear as ações de prevenção e promoção à saúde do trabalhador. Voltada às equipes municipais de Saúde do Trabalhador. Turmas com 40 alunos. 4 cursos com 20 alunos	4 cursos	DSAT		
	Realizar Oficina de Educação Permanente da área técnica estadual de Saúde do Trabalhador	Possibilidade da oficina trazer o diagnóstico a partir do processo de trabalho, sobre a necessidade de qualificação daquele grupo. 1 oficina com 30 participantes	1 oficina	DSAT		

Promover a implantação e implementação das ações de saúde do trabalhador em todos os municípios do estado	Capacitar as equipes municipais em ações de saúde do trabalhador com o apoio dos CEREST regionais	Fortalecer a implantação e implementação da saúde do trabalhador no estado 1 oficina regional com 140 participantes	1 oficina	DSAT		
---	---	--	-----------	------	--	--

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL GERÊNCIA DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E ZOOSE - GDTVZ

DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
Qualificar as equipes de vigilância e controle de doenças zoonoses e zoonoses	Realizar capacitações em vigilância epidemiológica das doenças de transmissão vetorial e zoonoses	Curso teórico presencial de curta duração, com turmas de, no máximo, 100 participantes, voltados para técnicos da vigilância epidemiológica dos municípios, abrangendo as 9 regiões de saúde.	2 capacitações	GDTVZ/CVE	PT 2732 (100 e 225)	R\$ 20.000,00

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL COORDENAÇÃO ESTADUAL DE HEPATITES VIRAIS

DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
Fortalecer as ações em Hepatites Virais (HV)	Elaborar conteúdo de capacitação Online com mídias digitais	Material didático elaborado para capacitação Online	1 conteúdo para capacitação online elaborado	Gerência de Hepatites Virais	PT 2732 (100 e 225)	R\$ 50.000,00
	Capacitações em Vigilância epidemiológica das Hepatites Virais nas Regiões de Saúde	Realização de capacitações sobre a vigilância epidemiológica das Hepatites Virais, que contemplem as 9 Regiões de Saúde	2 capacitações	Gerência de Hepatites Virais		
	Capacitação sobre prevenção e orientação para realização de testes rápidos de hepatites B e C para ONGs	Realização de capacitação sobre prevenção e orientação para realização de testes rápidos de hepatites B e C para ONGs	1 capacitação	Gerência de Hepatites Virais		
	Capacitação sobre transmissão vertical das Hepatites virais B e C e seguimento da criança exposta	Realização de capacitação sobre transmissão vertical das Hepatites virais B e C e seguimento da criança exposta	1 capacitação	Gerência de Hepatites Virais		
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL GERÊNCIA DE DOENÇAS IMUNOPREVINÍVEIS						
DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento

Promover ações de capacitação e atualização aos representantes municipais, com base em documentos técnicos oficiais necessários ao exercício da Vigilância Epidemiológica	Realizar capacitações em Vigilância das Doenças Imunopreveníveis Agudas	Qualificar e atualizar os profissionais de saúde para desenvolver e promover a vigilância das Doenças Imunopreveníveis Agudas, a fim de propor medidas para intervenção oportuna, em bases técnicas sólidas, Carga horária: 24 horas Estrutura: 03 módulos educacionais Público alvo: 92 coordenadores municipais de Vigilância Epidemiológica	02 capacitações	Gerência de Doenças Imunopreveníveis	PT 2732 (100 e 225)	R\$ 20.000,00
---	---	--	-----------------	--------------------------------------	---------------------	---------------

**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
DIVISÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO-TRANSMISSÍVEIS E PROMOÇÃO DE SAÚDE - DIVDANT/PS**

DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
Qualificar a análise de situação de saúde das Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT/PS)	Realizar curso de capacitação para implantação do tratamento para cessação do Tabagismo	Realizar dois (2) cursos de dois (2) dias cada um abordando as ações para a implementação do Programa Estadual Controle do Tabagismo nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) Cursos para 200 participantes	2 cursos anuais	DANT	PT 2732 (100 e 225)	R\$ 20.000,00

Fortalecer a Promoção da Saúde como estratégia para a redução das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e para colaborar para a qualidade de vida e bem estar da população	Realizar oficina de qualificação da notificação e prevenção de violencia interpessoal e autoprovocada	Realizar 01 oficina para os técnicos de um (1) dia cada um abordando as ações para a Prevenção e Notificação de Violências 200 participantes	1 oficina	DANT	PT 2733 (100 e 225)	R\$ 20.000,00
---	---	---	-----------	------	------------------------	---------------

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL GERÊNCIA DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA - GDS

DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
-----------------	----------------------------	------------------	---------------------	--------------------	---------------------------	------------------

Promover a descentralização da vigilância e a assistência integral	Implementar Apoio Matricial na Região Metropolitana I	Ação didático pedagógica com profissionais da Instituição de ensino de referência para qualificação dos profissionais que atuam no controle da hanseníase, a partir da reflexão crítica do processo de trabalho e suporte clínico epidemiológico.	Realizar qualificação dos profissionais que atuam no controle da hanseníase na Região Metropolitana I	Gerência de Hanseníase	PT 2732 (100 e 225)	R\$ 20.000,00
--	---	---	---	------------------------	---------------------	---------------

**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
GERÊNCIA DE IMUNIZAÇÃO - GI**

DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
Qualificar equipe técnica para avaliação e desenvolvimento das ações de imunização no âmbito Municipal	Realizar Capacitação de vigilância de coberturas vacinais e vigilância de EAPV	Atualizar e qualificar os profissionais de saúde para desenvolver e promover a vigilância de coberturas vacinais e eventos adversos pós vacinal, afim de propor medidas para intervenção oportuna, em bases técnicas sólidas, por meio do monitoramento adequado da informações produzidas no PNI municipal - Carga horária: 24 horas -	02 capacitações	Gerência de Imunização	PT 2733 (100 e 225)	R\$ 100.000,00

		Estrutura: 03 módulos educacionais - Público alvo: 92 coordenadores municipais da Imunização			
	Realizar Capacitação de Rede de frio e organização das ações de imunização no nível municipal	Estimular o desenvolvimento de competências e habilidades nos profissionais de saúde para atuar em conformidade às boas práticas de imunização e logística da cadeia de frio, compreendendo a complexidade das ações de imunização no contexto da esfera municipal e sua articulação nas demais esferas administrativas, bem como as responsabilizações na organização do serviço de imunização na rede municipal - Carga horária: 24 horas - Estrutura: 03 módulos educacionais - Público alvo: 92 coordenadores municipais da Imunização	02 capacitações	Gerência de Imunizaçã o	

**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E
AMBIENTAL GERÊNCIA DE IST / AIDS**

DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
Organização e Qualificação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) consolidando a regionalização de modo a impactar positivamente nos resultados sanitários para a população fluminense, ampliando a expectativa de vida saudável	Elaborar material adiovisual para capacitação na utilização do SICLOM	video aula sobre a utilização do SICLOM	1 video aula	IST AIDS	PT 2732 (100 e 225)	R\$ 30.000,00
	Treinamento em gestão pública para os coordenadores dos programas de IST/ AIDS	O treinamento visa qualificar técnicos municipais da Vigilância em Saúde para o desenvolvimento de atividades relacionadas ao processo de gestão dos Programas Municipais de IST/ AIDS Curso presencial	1 treinamento	IST AIDS		

**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
GERÊNCIA DE TUBERCULOSE**

DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
----------	---------------------	-----------	--------------	-------------	--------------------	-----------

<p>Qualificar a equipe técnica dos programas municipais de controle da tuberculose para o acolhimento dos usuários-cidadãos, doentes com tuberculose, tomando como base os princípios e ferramentas da clínica ampliada, visando aumentar a adesão ao tratamento.</p>	<p>Realizar cursos de atualização e aperfeiçoamento em práticas do cuidado para as equipes dos PCT dos municípios de maior carga da doença.</p>	<p>Qualificar e atualizar os profissionais de saúde para o manejo dos casos, tendo como base a construção de Projetos Terapêuticos Singulares, a partir do entendimento do contexto em que vive o doente, do seu território, suas expectativas e suas redes existenciais. Cada curso terá a seguinte estrutura: Carga horária: 24 horas - Estrutura: 03 módulos educacionais Público alvo: 25 profissionais dos PCT municipais que atuam diretamente no atendimento ao doente - 3 Cursos: 2 cursos para a região metropolitana I (um para o município do Rio e um para os municípios da Baixada Fluminense, 1 curso para a região metropolitana II)</p>	<p>3 Cursos</p>	<p>Gerência de Tuberculos e</p>	<p>PT 2732 (100 e 225)</p>	<p>R\$ 15.000,00</p>
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE VIGILÂNCIA DO ÓBITO - CVE & ADVITAIS						
DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento

Organização e Qualificação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) consolidando a regionalização de modo a impactar positivamente nos resultados sanitários para a população fluminense ampliando a expectativa de vida saudável.	Oficinas de avaliação dos dados dos Sistemas SIM e Sinasc	Apresentação do perfil de mortalidade e natalidade no Estado e municípios.	5 Oficinas	ADVITAIS + Vigilância do Óbito - CVE	PT 2732 (100 e 225)	R\$ 400.000,00
	Curso de atualização e aperfeiçoamento em Vigilância do Óbito Materno, Infantil e Fetal e atuação em Comitês de Mortalidade para técnicos municipais	Curso para aperfeiçoamento de técnicos de vigilância que atuam em comitês de mortalidade	1 Curso para 200 técnicos	ADVITAIS + Vigilância do Óbito (CVE) + Paimca		
	Cursos para equipe técnica das Secretarias Municipais de Saúde com vistas aos NVHs (Comissões de Análise de Óbitos) sobre o preenchimento da Declaração de Óbito	Curso direcionado às comissões de análise de óbito, visando o aumento da qualidade dos dados de mortalidade.	Cursos abrangendo 60% dos municípios	ADVITAIS + Vigilância do Óbito - CVE		
	Cursos para codificadores de óbito das Secretarias Municipais de Saúde	Qualificação de técnicos para operacionalização do SIM no município.	2 cursos	ADVITAIS + Vigilância do Óbito - CVE		

**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
----------	---------------------	-----------	--------------	-------------	--------------------	-----------

Qualificar as informações para subsidiar a gestão no processo de tomada de decisão	Realizar Curso de Atualização em Vigilância em Saúde	Atualizar e qualificar os profissionais de saúde para desenvolver e promover a Vigilância em Saúde a fim de propor medidas de intervenção em diferentes contextos sociais por meio da articulação das experiências práticas com os conhecimentos atualizados - Carga horária: 96 horas - Estrutura: 05 módulos presenciais - Público alvo: 200 técnicos estadual e municipais da Vigilância em Saúde	01 curso	CAARVS/SVS	PT 2736 (100 e 225)	R\$ 592.000,00
	Realizar curso de atualização e aperfeiçoamento para técnicos municipais em Vigilância do Óbito Materno Infantil e Fetal e Atuação em Comitês de Mortalidade	O curso visa qualificar técnicos municipais da atenção básica e vigilância em saúde para realização de investigação de óbitos Materno, Infantil e Fetal Com 2 turmas de 90 pessoas Curso EAD	02 cursos	SGVS/CIASS/ DDV + SVEA/CVE + SGAIS/SAP (em conjunto)		
	Realizar curso para operação do SINAN	Fortalecer a construção de diagnósticos epidemiológicos em saúde. Curso presencial. Turmas de até 20 alunos Curso para Servidores Municipais	02 cursos	SVS/SGVS/ CIASS/DDEA		
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE LABORATÓRIO CENTRAL NOEL NUTELS - LACEN						
DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento

Implementar ações de capacitação e atualização dos funcionários da instituição em conhecimentos técnicos e administrativos de interesse ao desempenho das atividades no órgão.	Realizar capacitação em Diagnóstico Laboratorial da Tuberculose	O curso objetiva capacitar técnicos de unidades municipais de saúde que atuam na execução de diagnóstico laboratorial da tuberculose - Carga horária: 6 horas - Vagas: 10	1 curso	LACEN	Auditório para aula teórica datashow computador 1 instrutor técnico Laboratório para parte prática	Gerência de Controle Epidemiológico/LACEN
	Realizar curso de capacitação no GAL Ambiental Módulo Coleta de água	O curso objetiva capacitar funcionários do LACEN-RJ e das Vigilâncias Municipais na utilização do Sistema GAL Ambiental - módulo Coleta de Água - Carga horária: 06 horas Vagas: 10	1 curso	LACEN	Auditório 1 instrutor técnico data show computador com capacidade para rodar sistema GAL	Gerência de Controle Sanitário e Ambiental/LACEN

	Realizar capacitação em Diagnóstico Laboratorial de Exames Sorológicos	O curso objetiva capacitar técnicos do LACEN-RJ e das Vigilâncias Municipais em conhecimentos básicos relacionados ao diagnóstico laboratorial de exames sorológicos - Carga horária: 06 horas - Vagas: 50	1 curso	LACEN	Auditório 1 instrutor técnico data show computador	Gerência de Controle Epidemiológico/LACEN
	Realizar curso de noções básicas de biologia molecular - princípios e aplicações	O curso objetiva capacitar técnicos do LACEN-RJ em conhecimentos básicos e aplicações da biologia molecular. Carga horária: 06 horas - Vagas: 20	1 curso	LACEN	Auditório 1 instrutor técnico data show computador	Gerência de Controle Epidemiológico/LACEN
	Realizar treinamento em Malacologia com ênfase nas parasitoses de importância médica	O curso objetiva capacitar técnicos da Vigilâncias em Saúde municipais em conhecimento de Malacologia, com ênfase nas parasitoses de importância médica e veterinária. Carga horária: 40 horas - Vagas: 25 Instituição parceira: FIOCRUZ	1 curso	LACEN	O curso é realizado nas instalações da FIOCRUZ	Gerência de Pesquisas em Antropozoonoses/LACEN
REGIÕES DE SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO						
REGIÃO METROPOLITANA I						

DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
Implementar a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no Âmbito dos Municípios da Região Metropolitana I	Realizar fórum regional de EPS	Fórum de apresentação e discussão da situação da EPS nos 12 municípios da região envolvendo os diversos segmentos da sociedade (Gestores, Trabalhadores, Instituições de Ensino e representantes de usuários do Sistema). Carga horária: 8 horas	1 Fórum	Comissão de 3 representantes municipais retirada da CIES Metro I	Port. GM/MS nº 2.953/2009 - Del. CIB-RJ nº 0792/2009	R\$ 48.000,00
	Realizar oficina de planejamento com representações municipais da CIES da região	Oficina de aplicação de ferramentas de planejamento estratégico situacional, tendo como produto o planejamento anual de ações de EPS para 2021-2022.	1 Oficina	Comissão de 3 representantes municipais retirada da CIES Metro I	Port. GM/MS nº 2.953/2009 - Del. CIB-RJ nº 0792/2009	R\$ 30.000,00
	Curso de Planejamento com ênfase nos Instrumentos de gestão para técnicos e gestores municipais	Curso com carga horária de 60h e ênfase nos Instrumentos de Gestão	1 curso	Comissão de 3 representantes municipais retirada da CIES Metro I	Port. GM/MS nº 2.327/2009 - (Planeja SUS) Proc. E-08/3362/2012	R\$ 106.863,74

	Levantar o número de ações de EPS previstas no PAMEPS e em outros instrumentos de planejamento	Aplicação de instrumento de coleta de dados contendo campos para identificação de ações previstas nos municípios, de forma a incluir essas ações no PAMEPS, estimulando a articulação das áreas técnicas com as equipes de EPS.	100% das ações de EPS planejadas e constantes no PAMEPS	CIES regional e Câmara Técnica da CIR	-	-
	Estabelecer parcerias regionais para apoiar a implementação / execução das ações locais de EPS	Constituir e formalizar parcerias regionais entre os municípios e com Instituições de Ensino.	100% dos municípios com parcerias implementadas e formalizadas	Comissão de 3 representantes municipais retirada da CIES Metro I	-	-
	Realizar I Encontro de Preceptoria da Região Metropolitana I - RJ	Iniciar movimento de implementação de Política Regional de Preceptoria	1 Encontro	Comissão de 3 representantes municipais retirada da CIES Metro I	Port. GM/MS nº 2.200/2011 - Del. CIB-RJ nº 1.445 /2011	R\$ 15.000,00
	Testar instrumento piloto de monitoramento das ações regionais de EPS	O Instrumento de Monitoramento intenciona detalhar as ações da Região Metro I em etapas para que seu monitoramento seja realizado em percentuais de execução	1 Instrumento	CIES Metro I e CIES RJ	-	-

DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
[CONT.] Implementar a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no Âmbito dos Municípios da Região Metropolitana I	Realizar Seminário de Orientação sobre COAPES e Discussão da Integração-Ensino Serviço na Região	O Seminário favorecerá discussão da importância e da situação da integração entre ensino-serviço-comunidade e instrumentalizará a gestão municipal para formalização da relação entre IES e Serviço, preferencialmente através do COAPES.	1 Seminário	Comissão de 3 representantes municipais retirada da CIES Metro I	Port. GM/MS nº 2.953 / 2009 Del. CIB-RJ nº 0792 / 2009	R\$ 50.000,00
	Implementar módulos dos cursos de qualificação profissional EAD para níveis médio e superior da Saúde, nas áreas de Atenção Básica, Vigilância em Saúde e Urgência e Emergência	O Projeto de qualificação profissional é fruto de Seminário ocorrido em 2015 e prevê cursos técnicos em Vigilância em Saúde e Especializações nas três áreas para profissionais atuantes nas mesmas áreas nos municípios da Região. A primeira etapa trata da elaboração dos módulos a distância. No total são cinco módulos.	2 primeiros módulos	Comissão de 3 representantes municipais retirada da CIES Metro I	Port. GM/MS nº 2.200 / 2011 Del. CIB-RJ nº 1.445 / 2011	R\$ 350.000,00
REGIÃO METROPOLITANA II						
DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento

Fortalecer a Educação Permanente nos municípios que compoem a região Metro II	Motivar ações de Educação Permanente nas unidades de saúde	Ações realizadas no trabalho, para o trabalho e pelo trabalho com levantamento de problemas diários das equipes de saúde e as possibilidades resolutivas com geração de pelo menos um produto por município para elaboração de material impresso relatando as experiências de cada município.	7 ações	Coordenador de Educação Permanente de cada um dos 07 municípios	Municipal	A definir por cada município
	Promover seminário/ Fórum regional sobre COAPES	Seminário / Fórum regional com participação dos gestores, técnicos e instituições de ensino da região para alinhamento conceitual sobre COAPES	1 Seminário	Coordenador de Educação Permanente de cada um dos 07 municípios	Portaria GM/MS Nº 2953 /2009 Deliberação CIB/RJ Nº 0792 de 03/12/2009	R\$ 3.000,00
	Organizar oficinas municipais sobre COAPES	Oficina realizada em cada um dos 07 municípios articulando instituições de formação presentes no território para discussão de campo de estágio e residência com vistas a assinatura do COAPES.	7 Oficinas	Coordenador de Educação Permanente de cada um dos 07 municípios	Municipal	A definir por cada município

	Ampliar o campo de formação profissional nos municípios da região Metro II	Promover atividades de ensino, extensão e pesquisa integrando as instituições de ensino de cada região com os serviços e a comunidade atendendo as necessidades e demandas de saúde nos territórios.	7 municípios com ampliação do campo de estágio	Coordenador de Educação Permanente de cada um dos 07 municípios	Municipal	A definir por cada município
	Ofertar curso sobre metodologias de educação permanente em saúde na região	Curso regional sobre como trabalhar na perspectiva da educação permanente em saúde com discussão de experiências exitosas. Curso de curta duração, 36 horas, para 70 participantes (10 indicados por município)	1 curso	Coordenador de Educação Permanente de cada um dos 07 municípios	Port. GM/MS nº2813/2008	30.000,00
DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
Qualificar a Rede de Atenção Básica	Realizar Curso de Aperfeiçoamento em "Gerência de Unidades Básicas de Saúde Gestão da Clínica e do cuidado em Saúde" para gerentes das unidades de AB dos município da Metro II	Curso de aperfeiçoamento semi-presencial, carga horária 180 horas, sendo 48 presenciais divididas em 3 encontros com duração de 6 meses. Total de 300 participantes. Processo licitatório	1 curso	Instituição de ensino definida após processo licitatório	Portaria GM/MS Nº 2953 de 25/11/2009 Deliberação CIB/RJ Nº0792 de 03/12/2009	270.000,00

Qualificar a gestão das redes de atenção a saúde	Organizar oficinas municipais sobre rede de atenção a saúde e linhas de cuidado	Oficina municipal para alinhamento conceitual da temática rede de atenção a saúde e linhas de cuidado voltado para gestores e técnicos da rede.	7 oficinas	Coordenador de Educação Permanente de cada um dos 07 municípios	Municipal	A definir por cada município
	Realizar oficina de planejamento participativo para o Seminário Regional de Linhas de Cuidado	Oficina para planejamento do Seminário sobre rede de atenção a saúde e linhas de cuidado voltado para gestores e técnicos da rede.	1 oficina	Coordenador de Educação Permanente de cada um dos 07 municípios	Portaria GM/MS nº 2953 / 2009 Deliberação CIB/RJ N°0792 de 03/12/2009	1.000,00
	Promover um seminário regional rede de atenção a saúde e linhas de cuidado	Seminário regional com participação de especialistas da área sobre a temática rede de atenção a saúde e linhas de cuidado voltado para gestores e técnicos da rede.	1 seminário	Coordenador de Educação Permanente de cada um dos 07 municípios	Portaria GM/MS nº 2953 / 2009 Deliberação CIB/RJ N°0792 de 03/12/2009	5.000,00

	Realizar o Curso de Gestão de Projetos de Investimentos em Saúde, focado na elaboração das linhas de cuidado municipais e regional.	Curso de aperfeiçoamento semi-presencial, carga horária 360 horas, sendo 96 presenciais divididas em 1 encontro mensal, com duração de 12 meses. Total de 35 participantes. Processo licitatório	1 curso	Instituição de ensino definida após processo licitatório	Portara GM/MS n° 1996/2007 Deliberação CIB/RJ N°374/2007	212.000,00
REGIÃO BAIXADA LITORANÊA						
DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
Fortalecer a qualificação e valorização dos profissionais de saúde na região da BL	Realizar I Fórum de Atenção Básica	Encontro para discussão dos rumos na área de atenção básica e a possibilidade de realização de 2 fóruns anuais. A cobertura da AB. Apresentação dos dados estatísticos relativos a AB. Troca de experiências, será realizado em um dia, de 08:00h as 17:00h, tendo como público-alvo, profissionais da ponta, coordenadores de ESF e Atenção Básica, profissionais do planejamento, conselheiros municipais, gestores municipais.	1 Fórum	GT Atenção Básica - CIES BL	Portaria GM/MS 2200 de 14/09/2011	R\$ 30.000,00

	Realizar qualificação materno-infantil - Projeto 10 Passos da Rede Cegonha	Discutir a reorganização e fortalecimento dos serviços voltados para a saúde materno-infantil. O evento será realizado em um dia de 8:00h às 17:00h, destinado a capacitar profissionais da área da saúde que atuam na ponta.	1 Curso	GC/BL - CIES BL	Portaria GM/MS 2200 de 14/09/2011	R\$ 7.400,00
	Realizar I Seminário de Educação Permanente da Região	Discussão para o desenvolvimento e os rumos da educação permanente em saúde, na região, Público-alvo : profissionais da saúde, gestores, coordenadores e representantes de entidades de controle estaduais e regionais Carga horária: será realizado em um período de 08:00 as 14:00. Objetivo: sensibilização dos gestores e a integração com as instituições de ensino Superior e Técnico.	1 Seminário	CIES BL	Portaria GM/MS 2200 de 14/09/2011	R\$ 6.000,00
REGIÃO BAÍA DE ILHA GRANDE						
DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento

<p>Promover para as necessidades do SUS, a formação, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a democratização das relações de trabalho visando a reflexão e transformação das práticas de serviço.</p>	<p>Processo formativo em Relações interpessoais - Convivência social e Cidadania</p>	<p>Workshop de orientação comportamental dos aspectos emocional e psicossocial, voltados ao convívio diário com equipes profissionais, superiores hierárquicos e cidadãos, visando qualidade no atendimento ao público que deverá garantir o acolhimento da população, respeitando seus direitos e necessidades nas diretrizes do SUS. Público alvo: profissionais de nível médio, técnico e fundamental das portas de entrada (UBS, UPA, PS, ESF, CAPS, CEO, CEM e hospital) - 4 grupos de 30 participantes Carga horária: 12 horas</p>	<p>4 workshops</p>	<p>CIES/BIG</p>	<p>Portaria GM/MS nº2.953 de 25/11/2009</p>	<p>R\$ 27.669,03</p>
	<p>Capacitação/atualização em Urgência e Emergência Pediátrica</p>	<p>Tendo em vista a carência na região quanto a oferta e qualificação dos serviços pediátricos de urgência justifica-se a proposta apresentada para capacitar profissionais médicos, pediatras e enfermeiros das unidades básicas de saúde/ESF, hospitais e SAMU para o pronto atendimento de urgência e emergência em pediatria.</p>	<p>01 (uma) capacitação para os 3 municípios</p>	<p>CIES/BIG</p>	<p>Portaria GM/MS nº2.953 de 25/11/2009</p>	<p>R\$ 27.817,65</p>

<p>[CONT.] Promover para as necessidades do SUS, a formação, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a democratização das relações de trabalho visando a reflexão e transformação das práticas de serviço.</p>	<p>Mini-Curso Acolhimento e Processo de Trabalho em Saúde: Classificação de Risco, prevenção e Atenção à pessoa em situação de Violência na região da Baía da Ilha Grande</p>	<p>A violência tem sido um indicador que cresce a cada ano e que se torna cada vez mais de difícil cuidado e atenção. A subnotificação da violência é um dos agravos em saúde, cujas raízes repousam no desconhecimento e percepção do que seja violência e deixam muitas vítimas na invisibilidade. Por intermédio da organização de meios e serviços de notificação e acolhimento das vítimas, assim como ampliação das redes de prevenção e do caminho do cuidado poder-se-á estruturar a Rede para enfrentamento da violência e acidentes nos municípios. Para dar continuidade na minimização de suas seqüelas e facilitar o acesso ao cuidado, pretendemos implementar iniciativas de sensibilização dos profissionais de saúde na percepção da violência e acolhimento aos usuários visando a estruturação e o fortalecimento do Fluxo de atendimento intersetorial às vítimas de violência, tendo como meta capacitar de 50% a 70% dos profissionais de nível superior que atuam na rede municipal de Saúde</p>	<p>1 (um) curso</p>	<p>CIES/BIG</p>	<p>Portaria GM/MS nº2.200 de 14/09/2011</p>	<p>R\$ 93.590,10</p>
---	---	---	---------------------	-----------------	---	----------------------

		da região (UBS, ESF, SPA, UPA, CAPS e Hospitais).				
REGIÃO CENTRO SUL						
DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento

Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS	Realizar um processo formativo de metodologias de educação permanente em saúde para os responsáveis pela Educação Permanente dos municípios da Região Centro Sul	O processo formativo visa o planejamento e a aplicação de ações educacionais eficazes e assim contribuir para instrumentalizar os profissionais que atuam no campo da educação em saúde em metodologias de educação permanente. Público alvo: profissionais dos municípios que atuam no campo da educação em saúde e CIES. Parcerias previstas: Instituições de ensino, Secretarias Municipais de Saúde, ECG-TCE Curso semipresencial.	1 processo formativo	CIES CS CT CIR CS SE/CIR CS	-	-
	Realizar oficina de integração dos grupos de trabalho temáticos regionais	As Oficinas tem o proposito de aprimorar a integração dos processos de trabalho dos Grupos de Trabalho, Grupos Condutores e a CIR afim de instrumentalizar e ampliar o apoio as decisões que deverão ser tomadas pelos Gestores. Público Alvo: Coordenadores Municipais e Membros do Grupo Condutor Regional Planejamento Integrado. Parcerias previstas: Instituições de ensino, Secretarias Municipais de Saúde, Secretaria Estadual de	2 oficinas	CIES CS CT CIR CS SE/CIR CS	-	-

		Saúde e COSEMS/RJ				
	Realizar Mesas Redondas de Trocas de Experiências para atualização dos processos de trabalho, para os componentes dos Grupos de Trabalho (GT/CIR) e Grupos Condutores Regionais.	Estas oficinas visam qualificar e atualizar os representantes municipais dos Grupos de Trabalho e Grupos Condutores, visto a alta rotatividade de profissionais e também as mudanças nos processos de trabalho da gestão do SUS (sistemas e normativas), buscando garantir maior disseminação das trocas de experiências e interlocução dos atores envolvidos na gestão dos processos de trabalho das diversas áreas da saúde pública municipal da Região Centro Sul. Esta proposta tem como objetivo central a realização de, pelo menos, duas mesas redondas para cada Grupo de Trabalho Regional, conforme definido pela CIR, quais sejam: GT de Regulação, GT de Urgência e	20 Mesas Redondas no ano	CIES CS CT CIR CS SE/CIR CS	-	-

		<p>Emergencia, GT de Assistência Farmacêutica, GT de Atenção Básica, GT de Vigilância em Saúde, GT de Planejamento, GT de Educação Permanente, Grupo de Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, Grupo da Rede Cegonha, Grupo da Rede Atenção Psicossocial e CIES.</p> <p>Público alvo: componentes dos Grupos de Trabalho (GT/CIR) e Grupos Condutores Regionais.</p> <p>Carga horária: 16 hs.</p> <p>Parcerias previstas: instituições de ensino, secretarias municipais de saúde e SES/RJ</p>				
DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento

<p>[CONT.] Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS</p>	<p>Realizar Oficina para atualização e uniformização dos processos de trabalho dos profissionais da Rede Cegonha para o Pré-Natal Risco Habitual</p>	<p>A Oficina tem o propósito de qualificar médicos e enfermeiros das Estratégias de Saúde da Família e coordenadores municipais de Saúde da Mulher e Atenção Básica, da Região Centro Sul no pré – natal de risco habitual através da implementação dos protocolos prioritários uniformizando o atendimento e procedimentos para melhorar o acesso, cobertura e qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto, puerpério e neonatal. Consolidando a Rede Cegonha como estratégia para a assistência de qualidade ao pré-natal e parto. Público alvo: médicos e enfermeiros das Estratégias de Saúde da Família e coordenadores municipais de Saúde da Mulher e Atenção Básica, da Região Centro Sul Parcerias previstas: Instituições de ensino, Secretarias Municipais de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde e COSEMS/RJ</p>	<p>2 oficinas</p>	<p>CIES CS CT CIR CS SE/CIR CS</p>	<p>-</p>	<p>-</p>
---	--	---	-------------------	--	----------	----------

	<p>Realizar Qualificação da Rede de Atenção às Urgências Emergências da Região Centro Sul, com foco na Atenção Primária</p>	<p>Capacitar profissionais inseridos na Atenção Primária dos municípios que compõem a região Centro Sul a efetuar procedimentos eficazes de acolhimento em situações de urgência e emergência de forma resolutiva e/ou capaz de viabilizar encaminhamento adequado a outros níveis de cuidado, visando à garantia da integralidade. Público Alvo: Médicos e Enfermeiros da Atenção Primária dos municípios da região Centro Sul, vinculados a Unidades de Estratégia de Saúde da Família cadastradas no CNES e o Coordenador da ESF de cada município, pertencentes à Região Centro Sul. Parcerias previstas: Instituições de ensino, Secretarias Municipais de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde e COSEMS/RJ</p>	<p>1 capacitação</p>	<p>CIES CS CT CIR CS SE/CIR CS</p>	<p>-</p>	<p>-</p>
--	---	---	----------------------	--	----------	----------

	Realizar Qualificação e Atualização dos profissionais da Porta de Entrada de Urgência e Emergência da Região Centro Sul	<p>Qualificar e atualizar os profissionais da Porta de Entrada de Urgência e Emergência dos municípios que compõem a região Centro Sul apresentando a Rede de Urgência e Emergência já pactuada, os protocolos Clínicos de Acesso pertinentes a Rede de Urgência e Emergência, o seu fluxo e a sua regulação.</p> <p>Público Alvo: Médicos e Enfermeiros dos Hospitais, Pronto Atendimentos, Central de Regulação Regional, Municipais e SAMU-192 dos municípios da região Centro Sul, vinculados a essas Unidades de Atendimento e cadastrados no CNES.</p> <p>Parcerias previstas: Instituições de ensino, Secretarias Municipais de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde e COSEMS/RJ</p>	1 capacitação	CIES CS CT CIR CS SE/CIR CS	-	-
DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento

<p>[CONT.] Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS</p>	<p>Realizar o III Seminário de Saúde Mental da Região Centro Sul do Estado do Rio de Janeiro: Atualização em transtornos mentais graves e aqueles decorrentes do uso prejudicial de álcool, crack e outras drogas.</p>	<p>Qualificar os profissionais da Rede de Atenção Psicossocial nas situações que envolvam transtornos mentais graves e aqueles decorrentes do uso prejudicial de álcool, crack e outras drogas identificando e fortalecendo a rede da região Centro Sul. Público alvo: - UPA (Diretores: Médicos, Enfermeiros, Assistente Social, Técnicos de Enfermagem); - Atenção Básica (Médicos e Enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde e Coordenação); - SAMU (Médicos, Enfermeiros, técnicos de enfermagem das ambulâncias; médicos e enfermeiros da Central de Regulação Médica SAMU- 192 - reguladores); - CAPS (equipe técnica - 6 profissionais por equipe); - Hospitais de porta de entrada de U/E e Pronto-Socorro (Diretores Médicos e Gerentes de enfermagem da U/E); -Coordenação Central Regional de Regulação; - Coordenadores Municipais de Saúde Mental; -Coordenadores Municipais de Urgência e Emergência da região Centro Sul. Parcerias previstas: Instituições de</p>	<p>1 seminário - enfatizar desenho da Rede de referencia Regional e dos Fluxos</p>	<p>CIES CS CT CIR CS SE/CIR CS</p>	<p>-</p>	<p>-</p>
---	--	--	--	--	----------	----------

		ensino, Secretarias Municipais de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde e COSEMS/RJ				
	Realizar Seminario de Vigilância em Saúde, relacionado DANT	DANT o seminário possibilitara aos profissionais a aquisição de conhecimentos para o desenvolvimento do habilidades planos de ações estratégicas . Abordara temas relacionados as ações de vigilância, prevenção, diagnóstico , vigilância epidemiológica no âmbito das DCNT até o reconhecimento dos aspectos epidemiológicos, comportamentos e	01 Seminário	CIR CS NDVS CS CIES CS SES	-	-

		<p>tendências de morbimortalidade e seus fatores de risco. Público alvo: Profissionais médicos e enfermeiros , prioritariamente vinculados à Vigilância em Saúde e Atenção Básica. Carga Horária: 24 horas, nº de vagas : 100 profissionais (metade das vagas para profissionais concursados e a outra metade para profissionais contratados).</p>				
	<p>Realizar Seminário de Vigilância em Saúde, relacionado a Tuberculose</p>	<p>TUBERCULOSE- Esse seminário tem como objetivo compreender as ações de vigilância, prevenção, diagnóstico e manejo de casos clínicos da tuberculose.. Entender os aspectos referentes à forma de transmissão, fisiopatogenia, determinantes sociais e as populações com maior vulnerabilidade. Público alvo: Profissionais médicos e enfermeiros , prioritariamente vinculados à Vigilância Epidemiológica e Atenção Básica. Carga Horária: 08 horas. Nº de vagas :60 profissionais (metade das vagas para profissionais concursados e a outra para profissionais contratados).</p>	<p>01 Seminário</p>	<p>CIR CS NDVS CS CIES CS SES</p>	<p>-</p>	<p>-</p>

DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
<p>[CONT.] Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial do SUS</p>	<p>Realizar Seminario de Vigilância em Saúde, relacionado Sífilis</p>	<p>SÍFILIS - Esse seminário tem por objetivo promover conhecimentos sobre a transmissão, epidemiologia e aspectos sociais, ações de promoção e prevenção, bem como identificar os métodos de diagnóstico. Por fim, será possível conhecer melhor as ações integradas de Vigilância em Saúde e Atenção Básica e da Estratégia Saúde da Família voltadas para promoção, prevenção e controle da sífilis. Público alvo: Profissionais médicos e enfermeiros, prioritariamente vinculados à Vigilância Epidemiológica e Atenção Básica. Carga Horária: 08 horas. Nº de vagas :60 profissionais (metade das vagas para profissionais concursados e a outra para profissionais contratados).</p>	<p>01 Seminário</p>	<p>CIR CS NDVS CS CIES CS SES</p>	<p>-</p>	<p>-</p>

	Realizar Oficinas para subsidiar a elaboração das Ações para o ano de 2021 do Plano Regional de Educação Permanente em Saúde	Oficinas a serem realizadas para a análise do Diagnóstico Regional com vistas a elaboração das Ações para o ano de 2021 do Plano Regional de Educação Permanente em Saúde. Publico Alvo: membros CIES CS, GT Educação Permanente, GCR Planejamento Integrado. Parcerias previstas: Instituições de ensino, Secretarias Municipais de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde e COSEMS/RJ	01 Oficina	CIES CS CT CIR CS SE/CIR CS	-	-
--	--	--	------------	-----------------------------------	---	---

REGIÃO SERRANA

DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
Implementar Ações de Educação em Saúde para o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Materno Infantil	Realizar Curso AIDIPI	O Curso AIDPI vem sendo realizado para médicos e enfermeiros da Atenção Básica. Desta forma a região identifica a necessidade de também, capacitar os Técnicos de Enfermagem da região, a fim de promover homogeneização do conhecimento na equipe. Carga horária: 24h.	40 técnicos de enfermagem com curso realizado	CIES e Setor de Educação em Saúde do município sede do curso. Local: Auditório da Sede da CIR	Port. GM/MS n°. 2200/2011 Deliberação CIB n°. 1.445/2011	R\$88.925,77

			localizado no município de Nova Friburgo.		
Promover atualização em Coleta de Preventivo Ginecológico	Objetiva atualizar os Enfermeiros da Atenção Básica da Região Serrana, através de Curso Teórico Prático de Coleta de Preventivo Ginecológico.	32 enfermeiros da Atenção Básica atualizados	CIES e profissionais do Ambulatório do Município de Nova Friburgo	Port. GM/MS n°. 2200/2011 Deliberação CIB n°. 1.445/2011	R\$13.048,00
Realizar Seminário de Boas Práticas (Rede Cegonha)	Objetiva capacitar profissionais da Atenção Básica e alunos da área de saúde das IES da Região Serrana, por meio da realização de um seminário na perspectiva das boas práticas obstétricas da Rede Cegonha. Carga horaria 16h.	1 seminário realizado	CIES e Setor de Educação em Saúde do município sede do Seminário. Local Auditório	Port. GM/MS n°. 2200/2011 Deliberação CIB n°. 1.445/2011	R\$20.000,00

				da FMP/FASE		
Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde na Região Serrana	Promover Qualificação em Regulação do Acesso aos Serviços SUS	Implementação de ferramentas e conceitos que contribuam para a organização e integração dos sistemas de saúde com o aperfeiçoamento da regionalização da saúde no SUS, de modo a ampliar a garantia de acesso e atendimento às necessidades dos usuários com qualidade e segurança. Carga Horária 40horas/aula. população-alvo:35 servidores das Secretarias Municipais da Região Serrana que atuam na área de regulação.	35 servidores municipais qualificados	CIES e Setor de Educação em Saúde do município sede da qualificação	Port. GM/MS n°. 2200/2011 Deliberação CIB n°. 1.445/2011	R\$ 44.925,77

	Realizar Aperfeiçoamento em Epidemiologia	Realização de aperfeiçoamento de 80 profissionais que atuam nas vigilâncias das Secretarias Municipais da região Serrana, visando à ampliação da integralidade do cuidado na Região Serrana/RJ, a partir da ênfase na melhoria dos registros dos dados em Vigilância em Saúde, análise de indicadores epidemiológicos e propostas de intervenção. .Carga horária de 160 horas: 48 presenciais e 112 à distância.	80 profissionais com aperfeiçoamento	CIES Serrana e Setor de Educação Permanente e do município sede do aperfeiçoamento e a instituição responsável pela execução do Curso	Port. GM/MS n°. 2200/2011 Deliberação CIB n°. 1.445/2011	Valor R\$30.000,00
DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
[CONT.] Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde na Região Serrana	Atualização do Sistema de Informação - Vigilância em Saúde	Realização de atualização de profissionais que atuam nas vigilâncias das Secretarias Municipais da região Serrana, visando contribuir para a melhoria dos indicadores de Vigilância em Saúde, na análise de indicadores epidemiológicos.	atualização de 56 profissionais	CIES Serrana e Setor de Educação Permanente e do município sede do aperfeiçoamento e a instituição responsável	Port. GM/MS n°. 4033//2010 Deliberação CIB n°. 2289//2013	R\$79,301.,90

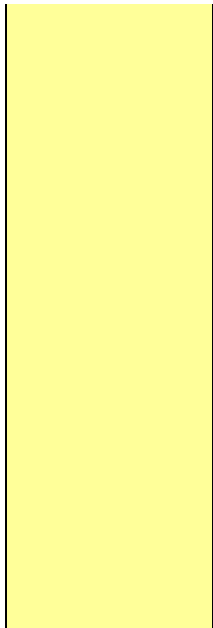
			el pela execução do Curso			
	Realizar I Mostra Regional de Experiências Exitosas no SUS	Visa dar publicidade, atualizar e promover a troca de experiências e projetos bem sucedidos, entre os profissionais da área de Vigilância em Saúde, Promoção da Saúde, Atenção Básica, Gestão Hospitalar, Urgência e Emergência e gestores dos municípios da Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro, fortalecendo assim, o SUS. A Mostra terá a duração de 08 horas.	1 Mostra Regional realizada	CIES Serrana e Setor de Educação Permanent e do município sede da Mostra e instituição responsável pela execução da mesma.	Port. GM/MS n°. 2200/2011 Deliberação CIB n°. 1.445/2011	R\$ 30.000,00

Fortalecer a CIES Serrana	Participar de 2 Reuniões ano da CIR RJ	Divulgar as propostas da CIES Serrana na CIR, com objetivo de conscientizar os Secretários da importância da participação dos Municípios nas reuniões da CIES.	2 reuniões CIR RJ	CIES Serrana e Setor de Educação Permanent e da Região	-	-
REGIÃO NORTE						
DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial	Realizar curso de qualificação na Atenção Básica em saúde - módulo 2	O curso visa aperfeiçoar protocolos e demais instrumentos de gestão com vistas as mudanças na APS em 2020 com foco nas Portarias Ministeriais ConectSUS e Brasil Previne, onde profissionais que participaram da capacitação realizada em 2019, serão prioritários no modulo 2. Estes serão multiplicadores em seus respectivos territórios e que atuam no campo da Atenção Básica para favorecer o acesso e a resolubilidade nas questões de Atenção Básica frente as mudanças realizadas nos quesitos de cadastramento, produção, monitoramento de	01 curso	CIES REGIONAL/ IES	Recurso Proprio de EPS ou Gestão do SUS dos Municípios da Região.	-

		<p>indicadores do PREFAPS e Previne Brasil. Público-alvo: Trabalhadores da Atenção Básica. Modalidade: presencial. Carga horária estimada: 10h.</p>				
	<p>Realizar curso de capacitação para enfrentamento as IST's na Região Norte</p>	<p>O curso visa instrumentalizar os servidores da Atenção Básica com programas e Vigilância em Saúde. Modalidade: presencial. Carga horária: 20h. Oferecimento de 10 vagas por municípios da Região</p>	<p>01 curso</p>	<p>CIES REGIONAL/ IES</p>	<p>Recurso Próprio de EPS ou Gestão do SUS dos Municípios da Região.</p>	<p>-</p>

	Realizar curso de qualificação na Atenção Básica em saúde - módulo 2	<p>O curso visa aperfeiçoar protocolos e demais instrumentos de gestão com vistas as mudanças na APS em 2020 com foco nas Portarias Ministeriais ConectSUS e Brasil Previne, onde profissionais que participaram da capacitação realizada em 2019, serão prioritários no modulo 2. Estes serão multiplicadores em seus respectivos territórios e que atuam no campo da Atenção Básica para favorecer o acesso e a resolubilidade nas questões de Atenção Básica frente as mudanças realizadas nos quesitos de cadastramento, produção, monitoramento de indicadores do PREFAPS e Previne Brasil.</p> <p>Público-alvo: Trabalhadores da Atenção Básica.</p> <p>Modalidade: presencial. Carga horária estimada: 10h.</p>	01 curso	CIES REGIONAL/ IES	Recurso Proprio de EPS ou Gestão do SUS dos Municípios da Região.	-
	Realizar Curso de capacitação em gestão, orçamento e finanças dos servidores da gestão das SMS da Região Norte	<p>O curso visa conhecer as modalidades de transferencia de recursos do SUS pelos entes, Políticas Públicas de saúde específicas para aplicação, lei de licitações, PPA, LDO e LOA, Prestação de Contas. Publico Alvo:</p>	01 curso	CIES REGIONAL/ IES	Recurso Federal	82.691,80

DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
[CONT.] Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial	Capacitação e treinamento para os trabalhadores de nível fundamental e médio no programa de prevenção e qualificação do diagnóstico e tratamento do câncer de colo de útero e da mama da região norte	<p>Nível Superior. Carga horaria: 46 horas. 8 vagas por município.</p> <p>Capacitar e treinar os profissionais de nível fundamental e médio no programa de prevenção e qualificação do diagnóstico e tratamento do câncer de colo de útero e da mama bem como orientação da linha de cuidado e rede de atendimento. O curso conta com estratégias de prevenção e controle do câncer do colo do útero e da mama, orientando para a oferta de serviços existentes na Rede de Atenção da Região Norte do Estado do Rio de Janeiro.</p> <p>Executor: Quissamã - Polos Macaé e Campos, Carga horária: 8h Numero de vagas: Campos dos Goytacazes – 86 ü Carapebus – 07 ü Conceição de Macabu – 11 ü Macaé – 32 ü Quissamã – 09</p>	01 curso	CIES REGIONAL/ IES	Recurso Federal	242.002,72



ü São Fidélis – 12
ü São Francisco de Itabapoana – 23
ü São João da Barra - 15

	<p>Curso de Qualificação de Matriciadores para as Equipes de Saúde Mental com foco nas Políticas de Álcool, Crack e Outras Drogas e Redução de Danos da Região Norte</p>	<p>Capacitação com foco no acolhimento, orientação, quanto a linha de cuidado e Rede de Atenção psicossocial com vistas a a capacitar os trabalhadores de nível fundamental e médio que atuam no atendimento aos usuários de álcool, crack e outras drogas nas unidades de saúde da região. O curso tem como base a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) da Região Norte, onde foram apontadas as necessidades dos Municípios estruturarem suas referências para a atenção em álcool, crack e outras drogas junto às equipes dos Programas de Saúde Mental; observou-se a importância da qualificação de profissionais no matriciamento ou apoio matricial por ser um novo modo de produzir saúde em que duas ou mais equipes, num processo de construção compartilhada criam uma proposta de intervenção pedagógico-terapêutica. Executor: Quissamã - Carga horária 46 horas. Polos: Quissamã e Campos. CAPACITAÇÃO - polo Quissamã - n° de vagas para CAPS e NASF's:</p>	<p>1 capacitação + 1 simposio</p>	<p>CIES REGIONAL/IES</p>	<p>Recurso Federal</p>
--	--	---	---------------------------------------	------------------------------	------------------------

		<p>Quissamã - 04, Macaé - 8, Carapebus - 3, Conceição de Macabu:3. Polo Campos: Campos - 8, S.J.Barra - 3, S. Fidelis - 3, S.Francisco-3. SIMPOSIO: Polo Quissamã - n° de vagas: Quissamã - 32, Macaé - 66, Carapebus - 28, Conceição de Macabu:28. Polo Campos: Campos - 66, S.J.Barra - 28, S. Fidelis - 28, S.Francisco-28</p>				
DIRETRIZ	Ações Anuais (2020)	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento

[CONT.] Implementar ações de educação em saúde para a qualificação da gestão e da rede assistencial	curso de Capacitação em acolhimento, classificação e conduta em urgência e emergência para profissionais da Atenção Básica	Capacitar os profissionais da Atenção Básica da Região Norte em acolhimento, classificação de risco e conduta com ênfase na urgência e emergência segundo preceitos do MS. Município Executor: Campos - Polos Macaé e Campos, Carga horária: 8h. Numero de vagas: Campos dos Goytacazes – 86 ü Carapebus – 07 ü Conceição de Macabu – 11 ü Macaé – 32 ü Quissamã – 09 ü São Fidélis – 12 ü São Francisco de Itabapoana – 23 ü São João da Barra - 15	1 curso	CIES REGIONAL/ IES	Recurso Federal	261.287,63
	Realizar curso de capacitação para enfrentamento as IST's na Região Norte	O curso visa instrumentalizar os servidores da Atenção Básica com programas e Vigilância em Saúde Modalidade: presencial. Carga horária: 20h. Oferecimento de 10 vagas por municípios da Região	01 curso na região.	CIES REGIONAL/ IES	Recurso Proprio de EPS ou Gestão do SUS dos Municípios da Região.	-

Implementar ações de educação em saúde para a qualificação de conselheiros de saúde	Realizar curso de capacitação para conselheiros	O curso visa instrumentalizar os conselheiros para melhor desenvolver suas atribuições de controle social. Público-alvo: conselheiros municipais de saúde da região. Modalidade: presencial. Carga horária: 20h. Oferecimento de vagas que contemplem no mínimo 70% dos Conselheiros dos Municípios da Região.	01 curso	CIES REGIONAL/IES	Recurso Proprio de EPS ou Gestão do SUS dos Municípios da Região.	-
	Realizar curso de capacitação para conselheiros	O curso visa instrumentalizar os conselheiros para melhor desenvolver suas atribuições de controle social. Público-alvo: conselheiros municipais de saúde da região. Modalidade: presencial. Carga horária: 20h. Oferecimento de vagas que contemplem no mínimo 70% dos Conselheiros dos Municípios da Região.	01 curso	CIES REGIONAL/IES	Recurso Proprio de EPS ou Gestão do SUS dos Municípios da Região.	-
REGIÃO NOROESTE						
DIRETRIZ	Ações Anuais	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento

Implementar ações de Educação em Saúde visando qualificar a gestão e a rede assistencial.	Capacitar ACS da Região	Será realizado curso visando capacitar 480 ACS da região Noroeste, divididos em 19 turmas com 25 profissionais em cada turma. Carga horária será de 4 horas semanais por turma; A modalidade será presencial, os tutores designados serão os profissionais médicos que trabalham nas UBS, e o coordenador do projeto será o Coordenador da CIES Regional.	Ofertar capacitação para atender 80% dos ACS.	CIES, CIR, Secretaria de Saúde do Município Executor.	Portaria nº 2.953 de 25.11.2009 - Deliberação CIB-RJ nº 0792 de 03.12.2009	R\$ 144.401,14
	Realizar Curso de Especialização em Atenção Primária com Ênfase na Estratégia da Saúde da Família.	O curso será ofertado para profissionais que atuam preferencialmente na atenção primária em saúde dos municípios da Região Noroeste. O processo seletivo será definido por meio de Edital, contemplando de 20 a 25 vagas, através da modalidade de licitação.	Realizar uma turma de Especialização em Atenção Primária.	CIES, CIR, Secretaria de Saúde do Município Executor e Instituição a ser contratada.	Portaria GM/MS n.º 2200 de 14/09/2011, Deliberação CIB/RJ n.º 1.445 de 18/10/2011	R\$ 164.619,00

	<p>Realizar Curso com foco em Saúde do Idoso para técnicos das regiões Norte e Noroeste.</p>	<p>O curso será ofertado para os técnicos de nível médio, designados por cada SMS, das Regiões Norte e Noroeste, com carga horária de 180 horas, na modalidade presencial.</p>	<p>Ofertar capacitação para atender 70% dos técnicos municipais de nível médio das regiões Norte e Noroeste.</p>	<p>CIES, CIR, Secretaria de Saúde do Município Executor.</p>	<p>Portaria nº 2813/2008 - 8 - Deliberação CIB-RJ Nº 573/2008 Deliberação CIB nº 854/2010 Atualizado pelas Del CIR NO nº 16 de 29/04/2014 e Deliberação CIR-Norte nº 16, de 28/04/2014. Deliberação CIB RJ nº 3.053 de</p>	<p>R\$187.890,98</p>
--	--	--	--	--	--	----------------------

03/07/20
14.

REGIÃO MÉDIO PARAÍBA

DIRETRIZ	Ações Anuais	Descrição	Metas Anuais	Responsável	Fonte do Orçamento	Orçamento
----------	--------------	-----------	--------------	-------------	--------------------	-----------

Implantar ações educativas permanentes e transformadoras nos serviços de saúde, para qualificar os trabalhadores e gestores do SUS	Realizar Fórum Itinerante de EP para o estruturar e fortalecer as ações de EP nos municípios da região	Fórum Itinerante de EP, tendo como público alvo Gestores das áreas Técnicas das SMS, Universidades, CMS, representação estadual da CIR, CEREST e sociedade civil, 120 vagas (10/município) por fórum , distribuído em três polos nos municípios de Pirai, Resende e Volta Redonda, com carga horária de 8 horas cada, organizado através de Palestras Expositivas e Oficinas práticas.	03 fóruns	CIES, SE/CIR e municípios	Deliberação CIB-RJ nº 3891 de 01/11/16	R\$ 10.000,00
	Atualizar e qualificar os profissionais que atuam nos serviços de Atenção Básica da região, nas especificidades regionais (DCNT, Saúde Mental na AB, UE,...)	Curso de atualização/capacitação em Atenção Básica em Saúde para profissionais da Rede de Atenção Básica da Região do Médio Paraíba, na modalidade EAD (semi-presencial) , organizado no formato de módulos teóricos, práticos, vivenciais e projetos aplicativos, com 3 turmas de 40 pessoas (profissionais saúde) e 1 turma de representantes do CMS e afins, com total de 120 a 180 horas, sendo 120 vagas, assegurado minimamente uma equipe completa de profissionais de ESF e um técnico ocupando função de coordenação, ou no matriciamento.	1 curso	CIES, SE/CIR e municípios	Deliberação CIB-RJ nº 3891 de 01/11/16	R\$ 72.000,00

	Capacitar os profissionais em gestão de redes de atenção à saúde com ênfase nos sistemas de informação.	Curso em gestão de redes de atenção, para otimizar e integrar os serviços, tendo como público alvo profissionais preferencialmente de cargo efetivo, gestores, dirigentes e coordenadores, que atuam nas secretarias municipais de saúde, desenvolvido na modalidade EAD (semi-presencial), organizado no formato de módulos teóricos, práticos, vivenciais e de intervenções, com um total de 120 vagas, sendo garantido no mínimo 2 vagas/município e carga horária de 96 horas/aulas.	1 curso realizado	CIES, SE/CIR e municípios	Deliberação CIB-RJ nº 3891 de 01/11/16	R\$ 72.000,00
	Capacitar em Vigilância em Saúde profissionais da VS, AB, RUE para otimizar e integrar as ações	Curso presencial em Vigilância em Saúde para profissionais da VS, AB e RUE, organizado no formato de módulos teóricos, práticos, vivenciais e intervenções, tendo como público alvo profissionais preferencialmente de cargo efetivo, que atuam na Vigilância em Saúde, Atenção Básica e Rede de Urgência/emergência, com 100 vagas, sendo assegurado no mínimo 3 vagas/município dividido em três turmas de 120 horas/aulas cada, sediadas em três polos.	1 curso	CIES, SE/CIR e municípios	Deliberação CIB-RJ nº 3891 de 01/11/16	R\$ 66.000,00